

BALANÇO CRÍTICO

2018-2020

2023



**ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES INSTITUCIONAIS, REFERENTES AO
PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 2018-2021**

Período 2018-2020



Dirigentes (2023-2026)

Reitoria: profa. Márcia Cristina Sardá Espíndola

Vice-Reitoria: prof. Dr. Marcus Vinicius Marques de Moraes

Gabinete da Reitoria: Chefe: prof. Dr. Germano Adolfo Gehrke

Pro-Reitoria de Administração: prof. Jamis Antônio Piazza

Pro-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante (PROEN): prof. Dr. Romeu Hausmann

Pro-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX): profa. Dra. Michele Debiasi Alberton

Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM): profa. Fernanda Schroeder Macha Ostetto

Coordenadoria de Planejamento (COPLAN): prof. Christian Krambeck

Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE): Lucymara Valentina Borges (2020)

Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI): Prof. Dr. Bruno Thiago Tomio

Biblioteca Universitária: Joares Pescador Lemes de Campos

Rádio e Televisão Educativa (RTE): Profa. Fernanda Schroeder Macha Ostetto

Procuradoria Geral (PROGEF): Luís Roberto Schmitt Júnior

Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação: Daniel Agostini Neto

Controladoria: Leuri Arlênio Fritsch

Ouvidoria: André Luiz Planinz

Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETEVI): Direção: profa. Denise Anzorena

Diretores das Unidades Universitárias

Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL): profa. Carla Fernanda Nolli

Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): profa. Simone Wagner

Centro de Ciências Humanas e da Comunicação (CCHC): prof. Sandro Lauri da Silva Galarça

Centro de Ciências Jurídicas (CCJ): prof. Feliciano Alcides Dias

Centro de Ciências da Saúde (CCS): profa. Andrea da Silva

Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA): prof. Ciel Antunes de Oliveira Filho

Centro de Ciências Tecnológicas (CCT): prof. Dr. Fábio Luis Perez

Membros da CPA - Comissão Própria de Avaliação (2020)

Docente indicado pela Reitoria:

Profa. Henriette Damm - Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN) – Coordenação

Servidor técnico-administrativos indicado pela Reitoria:

Emanoela Schubert de Freitas – Divisão de Políticas Educacionais/PROEN

Representante do setor de Avaliação Institucional

Karen Lippi de Oliveira – Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)

Diretório Central dos Estudantes: -

Representante dos Ex-alunos da Furb:

Marco Alan Rotta

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores:

Prof. Márcio Cristiano de Souza Rastelli

Equipe de Apoio COPLAN:

Bárbara Sabrina Rovigo Salvador e Caroline Goebel Pereira

Organizadores:

Membros da CPA

Editoração e revisão:

Henriette Damm, Karen Lippi de Oliveira

Formatação:

Karen Lippi de Oliveira e Ester Camille Heidemann

Distribuição:

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Rua Antônio da Veiga, 140, Bloco A, sala 205

CEP: 89012-900 - Blumenau – SC

E-mail: cpa@furb.br Fone: (47) 3321-0626

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os principais resultados das atividades relacionadas à avaliação da Universidade Regional de Blumenau – FURB e ações decorrentes, realizadas ou planejadas no período de 2018-2022, correspondendo ao Balanço Crítico do Quadriênio 2018-2021 (o triênio 2018-2020 foi postergado em função da Pandemia no ano de 2020), segundo as disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065/2014.

Como estabelecido no modelo para os relatórios de avaliação, primeiramente, o documento sumariza os principais dados de identificação e a missão da universidade. Em seguida, dedica-se à descrição do modelo de planejamento e avaliação consolidado na instituição, bem como da metodologia utilizada em sua consecução. Na seção ‘Desenvolvimento’, são descritas e analisadas as principais ações no âmbito de planejamento e avaliação de 2021, bem como os resultados decorrentes. Estes são organizados em torno dos cinco eixos propostos pelo MEC – ‘Planejamento e Avaliação’, ‘Desenvolvimento Institucional’, ‘Políticas Acadêmicas’, ‘Políticas de Gestão’ e ‘Infraestrutura Física’. Com base nos resultados expostos, a seção 5 faz um balanço da realidade institucional no ano de referência e, na última seção, descreve brevemente as ações previstas para o aprimoramento da qualidade na universidade.

1 IDENTIFICAÇÃO E MISSÃO

A Universidade Regional de Blumenau - FURB foi a primeira faculdade do interior do estado de Santa Catarina, criada em 1964, fruto de um movimento comunitário. O ensino superior mantido pela FURB foi reconhecido e credenciado pelo MEC como ensino de Universidade por meio da Portaria Ministerial nº 117, em 13 de fevereiro de 1986. A partir de março de 1995, pela Lei Complementar Municipal nº 80, a FURB figura como Instituição de Ensino Superior, incluída como órgão autônomo na estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, uma instituição oficial de direito público. Desde março de 2010, por meio da Lei Complementar nº 743, a FURB é uma autarquia municipal de regime especial, possuindo plena autonomia didático-pedagógica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

Figura 1 - Vista parcial do Campus I da FURB



Fonte: Data: 12/03/2021. Fotógrafo: Central Multimídia de Conteúdo – CMC.

A filosofia institucional da FURB está estabelecida em sua missão, visão e valores, a saber:

Quadro 1 – Missão, Visão e Valores Institucionais FURB

Missão		Visão
Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, respeitando e integrando a diversidade cultural, fomentando o desenvolvimento social, econômico e ambiental responsável.		Ser universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição e inovação na vida regional, nacional e global.
Valores institucionais		
Comprometimento	Com a transparência nos processos e atos institucionais; Com a participação democrática das comunidades interna e externa nas políticas e decisões institucionais; Com a valorização dos discentes e dos servidores; Com a formação integral do ser humano; Com o desenvolvimento social e sustentável; Com a democracia, com a ética e com a pluralidade; Com a manutenção da sua identidade e tradição; Com respeito à natureza e a todas as formas de vida; Com a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica.	
Efetividade	Como universidade pública; Na socialização do conhecimento e de tecnologias; Na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; Na integração e inserção comunitária.	
Inovação	Nos processos de humanização; Nos processos de ensino-aprendizagem, de pesquisa e extensão; Nas soluções para atendimento às demandas da sociedade. Nos processos de internacionalização; Na gestão acadêmica e administrativa.	

Fonte: Organizado pela CPA a partir do PDI 2016-2020.

A visão de ser universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição e inovação na vida regional, nacional e global requer o desenvolvimento de Objetivos para cada uma das dimensões pedagógicas e administrativas da FURB, tais como foram detalhados nos diferentes eixos do PDI:

- a) Monitorar o cumprimento das metas do planejamento institucional e setorial;
- b) Consolidar os processos de avaliação institucional (externos e internos);
- c) Ampliar a inserção regional da FURB;
- d) Qualificar as atividades de Ensino Médio e Profissionalizante da ETEVI;
- e) Consolidar as políticas para o ensino de graduação, sequenciais e tecnólogos;
- f) Qualificação das atividades acadêmicas;
- g) Consolidar a assessoria pedagógica e técnica para as unidades universitárias e CAE/ Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- h) Expansão acadêmica qualificada da FURB;
- i) Institucionalizar a Política para a Formação de Professores da Educação Básica no

âmbito da FURB;

- j) Consolidar a efetividade das ações de extensão da FURB, na perspectiva da integração universidade-sociedade, por meio do aprimoramento na proposição e execução das políticas públicas;
- k) Fortalecer as atividades de pesquisa na FURB;
- l) Fortalecer as atividades de pós-graduação lato sensu na FURB;
- m) Fortalecer as atividades de pós-graduação stricto sensu na FURB.
- n) Consolidar as ações de cultura da FURB;
- o) Fortalecimento das atividades de inovação na FURB;
- p) Consolidar as ações de internacionalização da FURB e ampliar os convênios de mobilidade;
- q) Institucionalizar a Política de Comunicação da FURB e consolidar as ações de comunicação com a sociedade;
- r) Consolidar as ações do Programa Interação FURB;
- s) Consolidar as ações da Ouvidoria;
- t) Fortalecer o compromisso com a transparência nos processos e atos institucionais;
- u) Consolidar o relacionamento institucional com discentes egressos;
- v) Garantir a acessibilidade aos servidores e discentes com deficiência;
- w) Consolidar as ações de atendimento ao estudante;
- x) Consolidar as relações institucionais com os campos de estágio e as ações do Núcleo de Estágios;
- y) Consolidar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;
- z) Consolidar as ações institucionais de Responsabilidade Social;
- aa) Consolidar ações de Responsabilidade Ambiental na FURB;
- bb) Consolidar ações que visem garantir a sustentabilidade econômica e financeira institucional no longo prazo;
- cc) Qualificar os procedimentos contábeis da FURB;
- dd) Qualificar os procedimentos de gestão financeira da FURB;
- ee) Consolidar ações que visem garantir a elaboração participativa do orçamento da Universidade;
- ff) Consolidar a gestão de projetos por meio do Escritório Geral de Projetos;
- gg) Adequar os processos de gestão de pessoas aos sistemas utilizados;
- hh) Implementar a política de saúde do servidor;

- ii) Institucionalizar critérios de alocação e movimentação de pessoas;
- jj) Consolidar as ações de desenvolvimento humano e profissional;
- kk) Analisar a estrutura administrativa da FURB e propor adequações;
- ll) Consolidar a gestão de processos por meio do Escritório de Processos;
- mm) Institucionalizar o Plano Diretor de Espaço Físico (PDEFi) e consolidar as ações relacionadas;
- nn) Consolidar ações de manutenção preventiva e de conservação das instalações físicas;
- oo) Executar as demandas de manutenção e conservação das instalações físicas da Universidade;
- pp) Ampliar a estrutura física para qualificar as instalações dos cursos do CCT;
- qq) Consolidar ações de melhoria na segurança e saúde da comunidade universitária;
- rr) Consolidar ações de Manutenção Preventiva e de conservação de Equipamentos;
- ss) Adquirir equipamentos de apoio às atividades de manutenção, conservação e serviços auxiliares;
- tt) Estruturar e ampliar o espaço físico do campus 5 para atender as atividades acadêmicas e administrativas dos cursos e outras demandas da área da saúde;
- uu) Estruturar e realizar ampliação espacial do campus 5 para atender outras demandas acadêmicas e administrativas institucionais;
- vv) Estruturar e adequar estruturas do campus Bugio e Timbó, para atender demandas acadêmicas e administrativas institucionais;
- ww) Institucionalizar o Plano Diretor de Tecnologias da Informação e Comunicação (PDTIC);
- xx) Atualizar a infraestrutura física (hardware);
- yy) Atualizar a infraestrutura lógica (software);
- zz) Reestruturar e qualificar o atendimento da DTI;
- aaa) Institucionalizar o Portal Acesso Aberto FURB;
- bbb) Qualificar o espaço físico da Biblioteca Central e das setoriais;
- ccc) Renovar os softwares e os hardwares da Biblioteca Universitária.

Abaixo o Quadro 1, sistematizando informações da FURB

Quadro 1: Quadro sintético dos dados institucionais da PUC-Rio – 2018

Instituição	FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau
Endereço	Rua Antônio da Veiga, 140 - Itoupava Seca 89030-903 - Blumenau - SC

Fundação	Criada em 1964, como fruto de um movimento comunitário, para tornar mais abrangente o acesso ao ensino superior.
Perfil	CNPJ: 82.662.958/0001-02 Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 117 de 13/02/1986 - D.O.U. de 14/02/1986
Recredenciamento institucional	Credenciamento como Universidade 13 de fevereiro de 1986, pela Portaria Ministerial nº 117 Recredenciamento -
Plano de Desenvolvimento Institucional	Vigência para o período de 2018 a 2022, aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa em 28/03/2018, conforme ata da 489ª do respectivo Conselho.
Modalidades de oferta	Presencial A Distância
Número de alunos de graduação	6348 (2023)
Número de alunos de pós graduação <i>stricto sensu</i>	614

Fonte: organização CPA

2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação é um processo inerente ao desenvolvimento contínuo das instituições. Nesse sentido, a avaliação não se deve restringir apenas a uma coleta de dados, mas deve constituir-se em um dos processos dos quais a Universidade dispõe para analisar e planejar e/ou reorganizar ações, na medida em que subsidia intervenções a partir dos resultados obtidos.

Assim, a avaliação é projeto, processo, implantação de ações e análise de seus resultados. Esse conjunto de procedimentos avaliativos sempre está vinculado à tomada de decisões. Esse é o caráter político-pedagógico da avaliação: emitir juízos de valor sobre a instituição, seus projetos e processos.

2.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861 de 14/04/2004, estabeleceu o SINAES, constituído com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

- a) a avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- b) o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- c) o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- d) participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Para a avaliação das instituições, são utilizados procedimentos e instrumentos

diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Os resultados da avaliação constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

2.1.1 Avaliação institucional interna: autoavaliação

A FURB implantou o seu primeiro processo de avaliação institucional em 1995, com base nos princípios e indicadores do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A proposta de avaliação institucional construída foi conduzida pela Comissão de Avaliação Institucional (COMAVI), constituída por um grupo de professores de diferentes áreas do conhecimento, nomeados pelo então Reitor, conforme Portaria nº 59/1995.

Contudo, os pressupostos de uma avaliação institucional abrangente e sistêmica não foram atingidos, pois na prática a avaliação ficou mais restrita ao ensino e aos serviços. Em decorrência das discussões sobre a avaliação da educação superior em âmbito nacional, a Instituição, em 2005, adequou-se ao SINAES, proposto pelo MEC, pois se percebeu a consonância quanto à concepção e objetivos do processo de autoavaliação desejado e o proposto

em âmbito nacional. O SINAES dispõe que cada IES, pública ou privada, deve constituir uma CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. As CPA devem ser constituídas por ato do dirigente máximo da IES e assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de ensino. Seguindo essa orientação, a FURB, por meio da Resolução nº 14/2005, complementada pela Resolução nº 20/2005, reformulou o Programa de Avaliação Institucional da Fundação Universidade Regional de Blumenau (PAIURB) e instituiu a CPA, composta por 15 (quinze) membros, representantes dos diversos segmentos da comunidade interna e externa.

Mais recentemente, as Resoluções nº 25/2015, de 30 de julho de 2015, e nº 101/2019, de 04 de dezembro de 2019, alteraram a Resolução nº 14/2005, especificamente no que tange à composição e coordenação da comissão, ficando assim constituída:

Representantes da comunidade interna:

01 (um) representante do setor responsável pela avaliação institucional;

01 (um) representante do corpo docente, indicado pelo Reitor;

01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, indicado pelo Reitor;

01 (um) representante discente, indicado pelo DCE.

Representantes da comunidade externa:

01 (um) representante dos ex-alunos da FURB, indicado pela Reitoria com base no cadastro ALUMNI

01 (um) representante do SINSEPES

Desde a institucionalização do processo de autoavaliação na FURB com base no SINAES, a CPA publicou seis relatórios de autoavaliação, referentes aos períodos de 2001- 2005, 2006-2008, 2009-2011, 2012-2014, 2015-2017 e, o último, 2018-2020 e seis relatórios parciais, denominados Balanço Crítico, referentes aos processos autoavaliativos. Ainda, a comissão publicou os Relatos Institucionais referentes ao período 2016 e 2021, nos quais evidencia a interação entre avaliação e planejamento institucional e atividades acadêmicas.

Os resultados obtidos nos processos de autoavaliação estão resumidos na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Conceitos da Autoavaliação da FURB: 2001-2020

EIXOS		DIMENSÕES	2001-2005	2006-2008	2009-2011	2012-2014	2015-2017 (1)		2018-2020 (1)
1	Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação	3,45	4,00	3,57	4,24	4,15	4,15	3,53
2	Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e PDI	3,44	3,75	2,95	4,19	4,31	4,27	4,39
		3 – A responsabilidade social	4,00	3,89	3,80	3,92	4,22		
3	Políticas Acadêmicas	2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	3,38	3,95	3,25	3,91	3,97	4,12	4,05
		4 – A comunicação com a sociedade.	3,71	3,46	3,18	4,05	4,38		
		9 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	4,00	3,84	3,00	3,85	4,00		
4	Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	3,72	3,77	3,50	4,11	5,00	4,41	4,03
		6 – Organização e gestão da FURB, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios	3,83	4,16	3,73	4,55	4,81		
		10 – Sustentabilidade financeira	3,85	4,07	3,40	3,54	3,41		
5	Infraestrutura	7 – Infraestrutura física, de biblioteca e de TIC	3,88	3,82	3,27	3,56	3,61	3,61	3,68
RESULTADO GERAL			3,63	3,87	3,35	3,94	4,18	4,07	3,99

Fonte: Organizado pela CPA.

1. O cálculo utilizado para obter o CI, nos períodos de 2015-2017 e 2018-2020, considera pesos atribuídos aos cinco eixos do instrumento de avaliação. Assim, para o ato de recredenciamento ou transformação de organização acadêmica, os eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 3 (Políticas acadêmicas) possuem peso 10, enquanto os eixos 2 (Desenvolvimento institucional) e 5 (Infraestrutura) têm peso 30; o eixo 4 (Políticas de gestão) possui peso 20.

Importante destacar que, nos processos de autoavaliação 2001-2005 e 2006-2008, a CPA da FURB utilizou os indicadores estabelecidos no instrumento denominado Avaliação Institucional para as IES do Sistema ACADE, elaborado em 2005. No terceiro processo, referente a 2009-2011, com o intuito de qualificar o trabalho de avaliação, a comissão revisou os indicadores de desempenho que vinha utilizando, alinhando-os àqueles utilizados pelas comissões de avaliação externa (MEC), permitindo uma visão mais detalhada da realidade da Universidade e qualificando o diagnóstico do desempenho institucional.

A partir de então a CPA revisa e atualiza seu instrumento de autoavaliação a cada publicação de novo instrumento de avaliação institucional externa pelo MEC. As recomendações dadas pela comissão para as fragilidades apontadas nos relatórios de autoavaliação são incorporadas no planejamento de metas e ações do PDI.

2.1.2 Avaliação Institucional Externa

A Resolução nº 13, de 29/03/2021, e anteriores, do CEE/SC, fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina e estabelece outras providências. Esta resolução designa, ainda, que a avaliação das IES do Sistema Estadual de Ensino tem por objetivo identificar as condições de atuação, por meio de suas atividades, cursos, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões e critérios constantes nos instrumentos do SINAES, utilizados pelo INEP. Desta forma, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação (MEC), bem como nos relatórios da autoavaliação, elaborados pela CPA.

Em 2010, a FURB recebeu a visita in loco da Comissão Verificadora para a primeira avaliação institucional externa com base nos critérios do SINAES, visando à renovação de seu credenciamento como Universidade. A comissão, nomeada por meio da Portaria CEE/SC nº 12/2010, aprovou a continuidade do enquadramento da FURB nesta categoria pelo prazo de 5 (cinco) anos. Findado esse prazo, a Universidade encaminhou um novo processo de avaliação externa, visando seu credenciamento.

Em março de 2017, a FURB recebeu a visita in loco da Comissão Verificadora nomeada por meio da Portaria CEE/SC nº 124/2016. De acordo com esta comissão, a Universidade apresentou um desempenho muito bom com relação aos referenciais de qualidade dispostos no instrumento de avaliação institucional externa, bem como na legislação vigente e orientações e diretrizes do MEC e CEE/SC. Desta

forma, o conceito atribuído aprovou a continuidade do enquadramento da FURB como Universidade pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Os conceitos da Avaliação Institucional Externa da FURB, nos períodos de 2010 e de 2017, expressos numa escala de 1 (um) a 5 (cinco), em ordem crescente de excelência, são apresentados na Tabela 2 abaixo.

Tabela 2 – Conceitos da Avaliação Institucional Externa in loco FURB

EIXOS DO SINAES		DIMENSÕES	2010	2017
1	Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação	4,33	4,00
2	Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e PDI	3,50	4,11
		3 – A responsabilidade social	4,75	
3	Políticas Acadêmicas	2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	4,00	3,92
		4 – A comunicação com a sociedade	4,00	
		9 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	4,00	
4	Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	3,33	4,00
		6 – Organização e gestão da FURB, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios	4,50	
		10 – Sustentabilidade financeira	3,67	
5	Infraestrutura	7 – Infraestrutura física, de biblioteca e de TIC	4,20	4,06
RESULTADO GERAL			3,92	4,01

Fonte: Organizado pela CPA.

I. O próximo processo de Avaliação externo, será em 2022

2.1.3 ENADE

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação é realizada através do ENADE, que é aplicado periodicamente de acordo com os ciclos que determinam as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. É composto por: (a) prova, para aferir a apropriação, por parte dos estudantes concluintes, dos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais ou no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do respectivo curso de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial; (b) questionário do estudante, para caracterizar o perfil dos estudantes e levantar a percepção dos mesmos a respeito da infraestrutura e das instalações físicas, das oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, da prática docente e da organização didático-pedagógica do curso; (c) questionário de percepção da prova; (d)

questionário do coordenador, para caracterizar o perfil do coordenador de curso e o contexto dos processos formativos.

Os resultados do ENADE são insumos fundamentais para o cálculo, conforme metodologia descrita em nota técnica publicada a cada ano, dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, incluindo o conceito ENADE, o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos avaliados da instituição (IGC). A Tabela 3 apresenta os conceitos ENADE de 2012 a 2019 dos cursos de graduação da FURB que foram avaliados nos respectivos ciclos.

Tabela 1 – Últimos conceitos ENADE e CPC, por curso:

ANO	ÁREA DE AVALIAÇÃO	CONCEITO ENADE (CONTÍNUO)	CONCEITO ENADE (FAIXA)	CPC (CONTÍNUO)	CPC (FAIXA)
2018	Administração	2,54	3	2,816	3
2019	Arquitetura e Urbanismo	2,77	3	2,768	3
2017	Artes Visuais		SC		SC
2019	Biomedicina	3,01	4	2,919	3
2017	Ciência da Computação	3,05	4	2,707	3
2017	Ciências Biológicas (bacharelado)	2,88	3	3,348	4
2017	Ciências Biológicas (licenciatura)	3,66	4	3,038	4
2018	Ciências Contábeis	3,32	4	2,878	3
2018	Ciências Econômicas	2,4	3	2,974	4
2017	Ciências Sociais	4,11	5	3,863	4
2018	Design	1,53	2	2,755	3
2018	Direito	2,5	3	2,292	3
2019	Educação Física (bacharelado)	2,97	4	2,789	3
2017	Educação Física (licenciatura)	2,54	3	2,569	3
2019	Enfermagem	3,34	4	3,649	4
2019	Engenharia Civil	2,56	3	2,949	4
2019	Engenharia de Alimentos	2,77	3	3,097	4
2019	Engenharia de Produção	2,56	3	2,972	4
2019	Engenharia de Telecomunicações	2,27	3	3,246	4
2019	Engenharia Elétrica	2,53	3	3,157	4
2019	Engenharia Florestal	2,18	3	2,344	3
2019	Engenharia Mecânica	2,67	3	2,845	3
2019	Engenharia Química	2,41	3	2,914	3
2019	Farmácia	3,83	4	4,024	5
2019	Fisioterapia	2,72	3	3,291	4
2017	História	5,00	5	4,110	5
2018	Jornalismo	3,12	4	3,456	4
2017	Letras	2,8	3	2,790	3
2017	Matemática	3,53	4	3,688	4
2019	Medicina	2,71	3	2,579	3
2019	Medicina Veterinária	2,69	3	2,786	3
2017	Música	2,10	3	2,059	3
2019	Nutrição	3,17	4	3,033	4
2019	Odontologia	2,38	3	2,463	3
2017	Pedagogia	2,32	3	2,661	3
2018	Psicologia	2,11	3	2,059	3
2018	Publicidade e Propaganda	1,67	2	2,581	3

ANO	ÁREA DE AVALIAÇÃO	CONCEITO ENADE (CONTÍNUO)	CONCEITO ENADE (FAIXA)	CPC (CONTÍNUO)	CPC (FAIXA)
2017	Química (bacharelado)	1,69	2	2,386	3
2017	Química (licenciatura)	4,28	5	3,513	4
2018	Secretariado Executivo	5,00	5	4,336	5
2018	Serviço Social	3,55	4	4,107	5
2017	Sistemas de Informação	3,5	4	2,883	3
2009	Teatro	2,81	3	2,529	3
2018	Tecnologia em Comércio Exterior	3,00	4	2,647	3
2018	Tecnologia em Marketing	3,02	4	3,220	4
2018	Turismo	3,24	4	3,585	4

Fonte: Divisão de Políticas Institucionais (DPE)/PROEN

2.1.4 Avaliação dos Cursos de Graduação

A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, à organização didático-pedagógica, às instalações físicas e infraestrutura, e às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. A partir dos resultados do ENADE, das respostas do Questionário do Estudante e das informações sobre os docentes obtidas do Censo da Educação Superior, é calculado o CPC para cada curso avaliado através do ENADE. Esse conceito também é expresso em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco).

Conforme determinava a Resolução nº 13, de 25/06/2018, no Art. 63, o CPC constituía elemento de referência nos processos de avaliação, para subsidiar a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. Assim, os cursos com CPC inferior a 3 (três), que não obtiveram CPC ou que, no respectivo ciclo avaliativo, não forem avaliados, deveriam solicitar avaliação in loco por comissão nomeada pelo CEE/SC, enquanto aqueles com CPC igual ou superior a 3 (três) poderiam ser dispensados da avaliação, sendo o conceito de curso obtido preliminarmente corroborado. Já pela Resolução nº 13, de 29/03/2021, no Art. 65, o que determina a avaliação in loco é o Conceito ENADE. A avaliação, feita por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento, utilizando procedimentos e instrumento específico, resulta na atribuição de conceitos às diferentes dimensões constantes nos instrumentos do SINAES e ao conjunto das dimensões avaliadas, convertendo-se no Conceito de Curso (CC).

2.1.5 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação

Os Programas de Pós-Graduação stricto sensu da FURB são avaliados pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Esta Avaliação é orientada pela Diretoria

de Avaliação/CAPES e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de consultores *ad hoc*.

O Sistema de Avaliação do SNPG pode ser dividido em dois processos distintos que se referem à entrada e à permanência dos cursos de mestrado e doutorado no próprio sistema. A avaliação é realizada em 49 áreas de avaliação e segue uma mesma sistemática e conjunto de quesitos básicos estabelecidos no Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTCES).

Os documentos de área são referência para os processos avaliativos, tanto na elaboração e submissão de propostas de cursos novos quanto na avaliação quadrienal dos cursos em funcionamento. Neles estão descritos o estado atual, as características e as perspectivas, assim como os quesitos considerados prioritários na avaliação dos programas de pós-graduação pertencentes a cada uma das 49 áreas de avaliação.

3 MODELO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

3.2 Equipe

Para traduzir sua missão em estratégias e ações planejadas, a universidade conta com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas atividades de avaliação e de diagnóstico institucional, os quais, por sua vez, orientam a elaboração dos planos de desenvolvimento da universidade. Os membros da CPA são representantes dos diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, eleitos anualmente. O Quadro 2 apresenta a composição da comissão em 2023.

Quadro 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação – 2023

Presidente - representante do corpo docente, indicado pelo Reitor	Profa. Henriette Damm
Representante do setor responsável pela avaliação institucional	Karen Lippi de Oliveira
Representante dos servidores técnico-administrativos	Emanoela Schubert de Freitas
Representante dos ex-alunos da FURB, indicado pela Reitoria com base no cadastro ALUMNI	Marco Alan Rotta
Representante do SINSEPES	Prof. Marcio Cristiano de Souza Rastelli

Grande parte da equipe permanece a mesma desde 2019, o que permitiu um trabalho de continuidade e consistência da comissão ao longo dos últimos anos em geral e especificamente ao longo de 2021, ano de referência desse relatório.

3.3 Descrição do Modelo de Avaliação

3.3.1 Processos de Avaliação

A FURB desenvolveu, em 2005, um modelo de autoavaliação que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na universidade. O modelo de avaliação da FURB, revisto e atualizado periodicamente, permite conhecer a realidade da universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional. Comporta quatro processos periódicos: avaliação interna e avaliação dos professores pelos alunos de graduação. Complementa esse modelo a participação da universidade em avaliações externas, no âmbito nacional.

Na **avaliação interna**, realizada bienalmente, a própria universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, seus

pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias, embasando, portanto, as ações de planejamento, com vistas a identificar pontos de melhoria de uma em relação à outra, bem como pontos que permanecem com necessidade de ações para aprimoramento. A última edição da avaliação interna foi realizada em 2020 e 2021. Com este objetivo, esta avaliação teve seu foco e seus instrumentos provisoriamente modificados em função da pandemia de COVID-19. Buscou-se capturar dados relacionados à prioridade da FURB ao longo de 2020-21: a manutenção com qualidade das atividades acadêmicas em caráter remoto. Na avaliação, professores, técnicos administrativos e alunos compararam as atividades remotas de 2020 às atividades presenciais desenvolvidas em 2019.

A **avaliação dos professores pelos alunos de graduação** é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores do período. A divulgação desses resultados visa fornecer informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente. De participação voluntária, esta avaliação costuma contar com a colaboração, a cada semestre, de aproximadamente 40% do corpo discente de graduação.

No contexto da **avaliação externa**, a FURB valoriza a participação em diferentes processos, entendendo que o olhar externo sobre sua realidade e as conclusões dele advindas contribuem para o diagnóstico e aperfeiçoamento de sua missão. A avaliação é feita pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/SC, a partir dos parâmetros do Ministério da Educação, no âmbito do SINAES (ENADE, visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional).

Já no que se refere às atividades de **planejamento**, todos os resultados de avaliações relacionadas à FURB servem de insumo para as atividades de planejamento acadêmico em geral e, em particular, para a preparação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), realizada por diferentes órgãos da universidade. Em 2021, o **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026**, foi aprovado nas diferentes instâncias da universidade.

3.3.2 Metodologia

Nesta seção, os processos de avaliação da universidade são descritos em termos de seus procedimentos metodológicos e, em seguida, o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional é apresentado, contemplando a sua relação com os processos de avaliação que o precedem.

É importante ressaltar que a metodologia de divulgação dos resultados de todos os processos de avaliação à comunidade universitária observa as exigências da recente Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), pautando-se na anonimização de dados e na divulgação, a quem de direito, de resultados identificáveis apenas nos casos previstos em lei.

3.3.3 Avaliação Interna

Com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nas disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065/2014, a avaliação interna da FURB é organizada em torno de 5 eixos, 10 dimensões, conforme exposto no Quadro 3.

Quadro 3: Eixos e Dimensões do modelo de avaliação da FURB

EIXOS		DIMENSÕES
1	Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação
2	Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e PDI
		3 – A responsabilidade social
3	Políticas Acadêmicas	2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação
		4 – A comunicação com a sociedade.
		9 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos
4	Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico- Administrativo
		6 – Organização e gestão da FURB, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios
		10 – Sustentabilidade financeira
5	Infraestrutura	7 – Infraestrutura física, de biblioteca e de TIC

Na avaliação interna, 8 dimensões pertencentes aos eixos de avaliação propostos pelo MEC são avaliadas com a participação direta da comunidade universitária: Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação); Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional); Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão); Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade); Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes); Dimensão 5 (Políticas de Pessoal); Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição); e Dimensão 7 (Infraestrutura Física)

As dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 8 (Planejamento e Avaliação) são também avaliadas pelas áreas especializadas, além de serem avaliadas pelos membros da comunidade universitária. Já as dimensões 3 (Responsabilidade Social) e 10 (Sustentabilidade Financeira) são avaliadas em reuniões com especialistas somente no contexto da avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional. A coleta de dados das dimensões avaliadas pela própria comunidade universitária é realizada bianualmente durante um período de um mês, ao longo do qual a CPA, em parceria com os órgãos de comunicação interna da universidade, divulga a importância da participação de todos no processo de avaliação.

O recrutamento dos participantes tem como premissa a consolidação da cultura de avaliação nos diversos segmentos da comunidade, livre de imposições em relação à participação. Por essa razão, todos são convidados a participar de forma voluntária, sob a garantia do anonimato de suas respostas. Cinco perfis de participantes compõem o universo amostral da avaliação: alunos de graduação, alunos de pós-graduação, funcionários técnico-administrativos, professores e gestores.

Cada perfil preenche um questionário *on-line* que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresenta somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição. Após mudanças de modo a se adequar a novas diretrizes do MEC, os instrumentos de avaliação permaneceram os mesmos, o que permitiu a comparação das séries temporais em torno dos seguintes objetivos:

- Análise a partir das 10 dimensões do SINAES organizadas nos cinco eixos propostos pelo MEC;
- Padronização de perguntas entre perfis e redação das questões em tópicos sucintos de modo a tornar a avaliação ágil e direta; e
- Análise e apresentação dos resultados online, com possibilidade de segmentação por unidades administrativas e perfis.

Os questionários de coleta de dados são específicos para cada perfil, baseados no conteúdo instrumentos de avaliação do MEC (Graduação e Recredenciamento), na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065, 09/10/2014 e na lei do SINAES propriamente dita, bem como nas demandas e características institucionais específicas da própria universidade. À exceção das dimensões ‘Responsabilidade Social’ e Sustentabilidade Financeira, todas as dimensões têm suas avaliações feitas pela participação da comunidade universitária, de acordo com a relevância do assunto para cada perfil. Os

questionários são divididos em blocos temáticos para melhor visualização e organização, seguindo, em geral, os eixos e dimensões de avaliação do MEC, adaptadas, sempre que necessário, para a realidade institucional e do perfil de respondente em foco. Cada um desses

blocos apresenta o conteúdo a ser avaliado em uma sequência de questões na forma de itens, que visam combinar clareza e caráter sucinto. Todas as questões apresentam o item, seguido de uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresenta, além da escala, que visa a análise quantitativa, as opções ‘Sem Resposta’ + ‘Não se Aplica’. Ao fim de cada bloco, há um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões.

Após preenchimento dos questionários, os dados coletados são anonimizados para análise.

Os dados referentes às dimensões ‘Sustentabilidade Financeira’ e ‘Responsabilidade social’ são avaliados a partir de análise documental por parte dos principais responsáveis pelas atividades relacionadas a essas dimensões. Além da consulta aos resultados através dos relatórios disponibilizados na página da CPA, a CPA faz uma análise em profundidade do conjunto de resultados e responsabiliza-se por uma divulgação personalizada e estratégica para os diferentes perfis de participantes e para gestores de diferentes níveis hierárquicos da instituição: alunos, professores, técnicos administrativos, chefes de unidades, vice-reitor e reitor, conselho universitário. Busca-se com esta divulgação, não apenas o autoconhecimento por parte de toda comunidade universitária, mas, principalmente, a possibilidade de planejamento e implementação de ações para o aprimoramento da instituição. Os resultados foram sumarizados no relatório postado no sistema E-MEC em 2022.

A CPA encontra-se em processo de planejamento e execução da avaliação interna referente o triênio 2021-2023.

3.2.4 Avaliação dos Professores pelos Alunos de Graduação

A avaliação dos professores pelos alunos acontece ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores daquele período por meio do sistema de avaliação de professores. Cada aluno preenche um questionário *on-line* composto de itens relacionados à avaliação dos conteúdos da disciplina em geral (ementa, programa, bibliografia etc.) e ao desempenho e habilidades do docente que ministrou

aquela disciplina (domínio do conteúdo, disponibilidade para tirar dúvidas etc.). A cada um desses itens se segue uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência ao conteúdo. Há sempre, no entanto, um campo de comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. Os professores e gestores consultam os resultados no link www.furb.br/avaliacao/conprof. Coordenações e gestão superiores também podem acessar essas planilhas para análise. A análise dos dados é gerada automaticamente pelo sistema, e disponível para consulta de mediante acesso no sistema com *login* e senha de autenticação como usuário dos sistemas da universidade. A consulta aos resultados pode ser feita por período letivo, e expõe a avaliação da turma de cada professor. São disponibilizados média e frequência por questão avaliada.

Este sistema segue a política de tratamento de dados pessoais da FURB, em observância à Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Apenas os professores e gestores têm acesso aos resultados dessas avaliações.

3.3.5 Plano de Desenvolvimento Institucional

Todos os processos de avaliação são ampla e continuamente divulgados pela CPA de modo a embasar as ações de planejamento continuado da universidade. É, contudo, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional a ação de planejamento central e mais sistemática da universidade.

O **PDI da FURB**, tal como apresentado ao MEC e à comunidade universitária, tem como princípios gerais a ampla avaliação e a reflexão crítica. A coordenação geral da elaboração do plano fica a cargo do coordenador da Coordenadoria de Planejamento que operacionaliza as decisões da Comissão Própria de Avaliação. Cabe à Comissão do PDI elaborar o planejamento dos diversos segmentos da universidade envolvidos e consolidar os resultados coletados, discutindo de modo continuado com a gestão superior e comunidade acadêmica, todas as etapas desse processo.

O PDI da FURB foi estabelecido com base nas diretrizes propostas pelo MEC, e, para sua elaboração, faz-se uso de informações provenientes dos principais documentos e sistemas computacionais da universidade. Visa-se, por meio dessas informações, apresentar sucintamente a história, a missão e as diretrizes pedagógicas da FURB, sua estrutura acadêmico-administrativa e as atividades desenvolvidas. Além disso, essas informações servem como material básico de reflexão para a definição dos objetivos,

metas e linhas de ação para os cinco anos de atividades realizadas na vigência do plano. A elaboração do documento atual, **PDI da FURB 2022-2026**, foi desenvolvida em quatro grandes etapas, sintetizadas em seguida:

- Etapa 1 – Diagnóstico institucional: **Análise documental:* Elaboração de relatório de apoio às reuniões e atividades de planejamento com os principais dados da FURB em relação a resultados de avaliação e a número de cursos, de programas, perfil da comunidade universitária, infraestrutura etc. **Reuniões de planejamento acadêmico:* Reuniões com gestores para avaliação do contexto acadêmico da FURB visando fazer um diagnóstico dos pontos fortes e fragilidades institucionais para ensino, pesquisa, gestão acadêmica e infraestrutura.

- Etapa 2 – Estabelecimento objetivos e estratégias: Definição de prioridades e linhas de ação estratégicas para trabalhar os pontos fracos diagnosticados e manter ou aperfeiçoar os pontos avaliados como fortes na instituição, por meio de reuniões com gestores da instituição.

- Etapa 3 – Consolidação e redação do documento: Análise minuciosa dos dados coletados, analisados e consolidados para redação final do documento, sob responsabilidade da Coordenadoria de Planejamento- COPLAN

- Etapa 4 – Apresentação e aprovação do PDI: Apresentação à gestão da universidade e, em seguida, submissão da versão final do documento ao Conselho Universitário.

4 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, é realizada a apresentação dos principais resultados das avaliações externas, no âmbito nacional e dos processos de autoavaliação realizados em 2021, bem como as principais ações decorrentes.

4.1 Principais Resultados de Processos de Autoavaliação e Ações Decorrentes.

Os principais pontos referentes às avaliações de 2021 e a ações decorrentes da análise diagnóstica de seus resultados são sumarizados e organizados em torno dos 5 eixos de avaliação propostos pelo MEC. Pontos positivos, fragilidades e recomendações destacados.

4.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação institucional

No Quadro 4 são destacados os pontos positivos, fragilidades do Eixo 1 seguidos de recomendações da CPA.

Quadro 4 – Pontos positivos e fragilidades do Eixo 1 e recomendações da CPA

PONTOS POSITIVOS, QUE PODEM SER ENFATIZADOS, DO EIXO 1	
1.2.1	Existência de processo sistemático de autoavaliação institucional;
1.2.2	Utilização dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das recomendações da CPA na revisão do PDI (desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas para melhoria e desenvolvimento da FURB);
1.3.2	Abrangência dos instrumentos de coleta de dados do Processo de Autoavaliação Institucional;
1.4.2	Divulgação dos resultados dos processos de avaliações externas;
1.5.1	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA);
1.5.2	Relação entre os relatórios (parciais e final) de autoavaliação;
1.5.3	Impacto dos relatórios de autoavaliação institucional no processo de gestão da instituição, que provoque mudanças inovadoras;
1.5.9	Existência de estudos ou ações regulares que promovam a articulação entre os resultados das avaliações externas (MEC ou CEE/SC) com os da autoavaliação institucional;
1.5.10	Utilização dos resultados da avaliação institucional externa (CEE/SC) no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional;
PONTOS FRÁGEIS QUE REQUEREM MELHORIA NO EIXO 1 E RECOMENDAÇÕES DA CPA	
FRAGILIDADE(S)	RECOMENDAÇÕES
1.2.3	Promover ações para sensibilizar e envolver a comunidade universitária, tanto interna quando externa, nos processos de autoavaliação institucional e de avaliação externa, de modo que os atores participem efetivamente e se apropriem dos resultados do processo.
1.3.1	
1.3.3	
1.4.3	

por todos os segmentos da comunidade acadêmica	
1.4.1 Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional	Qualificar e ampliar as ações de divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional;
1.5.4 Utilização dos resultados da avaliação do ensino (docentes, infraestrutura e do curso), realizada pelos estudantes, no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas dos cursos	Melhorar o índice de participação dos estudantes na avaliação do ensino (docentes, infraestrutura e do curso), de modo que os resultados reflitam a realidade dos cursos e seus profissionais, de modo a serem utilizados para qualificar as ações acadêmico-administrativas dos cursos.
1.5.5 Utilização dos resultados da avaliação dos cursos de graduação e das recomendações (MEC ou CEE/SC) no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas dos cursos	Utilizar os resultados da avaliação dos cursos de graduação e das recomendações dadas pelo CEE/SC para qualificar as ações acadêmico-administrativas dos cursos

4.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

No Quadro 5 a seguir, estão dispostos os pontos positivos e as fragilidades identificadas pela CPA, seguidas de recomendações.

Quadro 5 – Pontos positivos e fragilidades do Eixo 2 e recomendações da CPA

PONTOS POSITIVOS QUE PODEM SER ENFATIZADOS SOBRE EIXO 2	
2.1.1	Missão, objetivos, metas e valores institucionais expressos no PDI
2.1.2	Adequação da missão, objetivos, metas e valores da instituição com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa.
2.1.3	Tradução da missão, objetivos, metas e valores institucionais em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos
2.1.4	Tradução da missão, objetivos, metas e valores institucionais em ações institucionais externas, por meio dos projetos de responsabilidade social;
2.2.1	Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas
2.2.2	Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado
2.2.3	Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as atividades de avaliação
2.2.4	Incorporação de avanços tecnológicos nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação.
2.3.1	Alinhamento entre o PDI e a política as práticas de pesquisa.
2.3.2	Alinhamento entre o PDI e a política as práticas de iniciação científica
2.3.3	Alinhamento entre o PDI e a política de inovação tecnológica
2.3.4	Alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de desenvolvimento artístico e cultural;
2.4.1	PDI e as políticas voltadas à valorização da diversidade.
2.4.2	PDI e as políticas voltadas à valorização do meio ambiente.
2.4.3	PDI e as políticas voltadas à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
2.4.4	PDI e as políticas voltadas às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial
2.5.1	PDI e as políticas institucionais relacionadas à responsabilidade social.
2.5.2	Coerência entre as diretrizes institucionais (PDI), as políticas e as ações institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico.
2.5.4	Coerência entre as diretrizes institucionais (PDI) e as ações institucionais no que se refere à melhoria da melhoria das condições/qualidade de vida da população.
2.5.5	Coerência entre as diretrizes institucionais (PDI) e as ações institucionais e os projetos de inovação social.
2.5.6	Políticas públicas criadas a partir de projetos desenvolvidos pela Universidade.
2.5.7	Existência de convênios com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento social.
2.5.8	Desenvolvimento de atividades dos centros acadêmicos com a comunidade.
2.5.9	Relação da FURB com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho.

2.6.1 O PDI e a política institucional para a modalidade EaD.	
PONTOS FRÁGEIS QUE REQUEREM MELHORIA NO EIXO 2 E RECOMENDAÇÕES DA CPA	
FRAGILIDADE(S)	RECOMENDAÇÕES
2.2.5 Incorporação de metodologia que incentiva a interdisciplinaridade nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação;	Implementar metodologias que incentivem a interdisciplinaridade nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação;
2.2.6 Promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação	Ampliar as ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação
2.5.3 Coerência entre as diretrizes institucionais (PDI) e as ações institucionais no que se refere à melhoria da infraestrutura urbana/local.	Alinhar as políticas institucionais (PDI) e as ações institucionais no que tange à melhoria da infraestrutura urbana/local.
2.7.1 Estudo para implantação de polos EaD	Promover estudos para a implementação de polos EaD para os cursos desta modalidade que vem sendo criados e ofertados pela FURB.

Fonte: Organizado pela CPA.

4.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No Quadro 6 são apresentados os pontos positivos e fragilidades identificadas no eixo 3, seguidas de recomendações.

Quadro 6 – Pontos positivos e fragilidades do Eixo 3 e recomendações da CPA

PONTOS POSITIVOS QUE PODEM SER ENFATIZADOS SOBRE EIXO 3
<p>3.1.2 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI).</p> <p>3.1.3 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, transversais a todos os cursos.</p> <p>3.1.5 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais.</p> <p>3.1.6 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.</p> <p>3.1.7 Apropriação do Projeto Pedagógico do curso (PPC) pelos professores.</p> <p>3.1.8 Apropriação do Projeto Pedagógico do curso (PPC) pelos estudantes.</p> <p>3.1.9 Coerência entre as práticas implementadas na graduação com as políticas constantes nos PPC.</p> <p>3.2.1 As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando a aprovação pelos colegiados da IES.</p> <p>3.2.2 As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados.</p> <p>3.2.3 As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES.</p>

- 3.2.4 As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação.
- 3.2.5 As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando que mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores.
- 3.2.6 As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando que há ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
- 3.3.1 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudos e pesquisas.
- 3.3.2 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de iniciação científica.
- 3.3.3 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação.
- 3.3.4 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando a IES possui pelo menos um programa de pós-graduação stricto sensu avaliado com conceito 6 ou 7 pela CAPES.
- 3.4.1 Conformidade entre as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e as políticas estabelecidas
- 3.4.2 Conformidade entre as ações acadêmico-administrativas para a inovação tecnológica e as políticas estabelecidas.
- 3.4.3 Conformidade entre as ações acadêmico-administrativas para o desenvolvimento artístico e cultural e as políticas estabelecidas.
- 3.4.4 Garantia de divulgação, no meio acadêmico, das ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.
- 3.4.5 Estímulo das ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.
- 3.4.7 Promoção de práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras a partir das ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, iniciação científica ou a inovação tecnológica.
- 3.4.8 As ações acadêmico-administrativas para o desenvolvimento artístico e cultural são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.
- 3.4.9 Promoção de práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras a partir das ações acadêmico-administrativas para o desenvolvimento artístico e cultural.
- 3.5.1 Conformidade entre as ações acadêmico-administrativas para a extensão e as políticas estabelecidas.
- 3.5.2 Contribuição das ações acadêmico-administrativas para a extensão para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.
- 3.5.3 Garantia de divulgação no meio acadêmico das ações acadêmico-administrativas para a extensão
- 3.5.4 Estímulo às ações acadêmico-administrativas para a extensão com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.
- 3.5.5 Envolvimento da comunidade universitária com as atividades de extensão: Servidores – Professores e Estudantes
- 3.5.6 Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação das ações de extensão.
- 3.5.7 Promoção de práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras a partir das ações acadêmico-administrativas para a extensão.
- 3.6.1 As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.
- 3.6.2 As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.
- 3.6.3 As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.
- 3.7.1 Existência de uma política institucional para acompanhamento dos egressos.

<p>3.7.2 A política institucional de acompanhamento dos egressos garante mecanismo de acompanhamento de egressos.</p> <p>3.7.4 A política institucional de acompanhamento dos egressos garante estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.</p> <p>3.8.1 Existência de uma política institucional para internacionalização</p> <p>3.8.2 Articulação entre a política institucional para internacionalização e o PDI</p> <p>3.8.3 A política institucional para internacionalização apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio</p> <p>3.8.4 A política institucional para internacionalização é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente</p> <p>3.9.2 Os canais de divulgação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa.</p> <p>3.9.3 Os canais de comunicação externa publicam documentos institucionais relevantes</p> <p>3.9.4 Os canais de comunicação externa permitem acesso a informações dos resultados de avaliação externa e interna.</p> <p>3.10.1 A Comunicação da FURB com a comunidade interna promove transparência institucional</p> <p>3.10.2 Os canais de comunicação interna são diversificados, impressos e virtuais.</p> <p>3.10.3 Os canais de comunicação interna favorecem o acesso a segmentos de comunicação da comunidade acadêmica.</p> <p>3.10.4 Os canais de comunicação interna divulgam os resultados das avaliações interna e externa. Existência de uma política institucional de comunicação.</p> <p>3.10.5. Existência de uma Ouvidoria</p> <p>3.10.6 Os canais de comunicação interna fomentam a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional</p> <p>3.11.1 A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente.</p> <p>3.11.3 A política de atendimento aos discentes contempla programas de monitoria.</p> <p>3.12.1 As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na FURB e de âmbito local, nacional ou internacional.</p> <p>3.12.2 As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.</p> <p>3.12.3 Mecanismos de promoção à interação efetiva entre estudantes e docentes, e entre os estudantes (ex.: gincanas, feiras)</p>	
PONTOS FRÁGEIS QUE REQUEREM MELHORIA NO EIXO 3 E RECOMENDAÇÕES DA CPA	
FRAGILIDADE(S)	RECOMENDAÇÕES
3.1.1 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática.	Implementar medidas de atualização curricular sistemática (PPCs).
3.1.4 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a existência de nivelamento, transversais a todos os cursos.	Institucionalizar o Programa de Nivelamento e Capacitação Discente (previsto no PDI vigente), ampliando as ações de nivelamento de modo transversal a todos os cursos.
3.4.6 Captação de recursos pelos professores para viabilizar a execução de seus projetos de pesquisa.	Desenvolver ações para ampliar a captação de recursos pelos professores, para viabilizar a execução de seus projetos de pesquisa.
3.5.5 Envolvimento da comunidade universitária com as atividades de extensão: Servidores-Técnicos Administrativos	Ampliar o envolvimento da comunidade universitária com as atividades de extensão, especialmente o corpo técnico- administrativo
3.7.3 A política institucional de acompanhamento dos egressos garante mecanismo de atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional	Implementar ações para atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional

3.7.5 Promoção de outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, a partir da política institucional de acompanhamento dos egressos	Promover ações inovadoras a partir da política institucional de acompanhamento dos egressos
3.9.1 Existência de uma política institucional de comunicação	Institucionalizar uma política de comunicação.
3.9.5. Os canais de comunicação externa apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas.	
3.11.2 A política de atendimento aos discentes contempla programas de acessibilidade	Institucionalizar uma política de atendimento ao discente que possa contemplar os itens exigidos na avaliação institucional.
3.11.4 A política de atendimento aos discentes contempla programas de nivelamento.	
3.11.5 A política de atendimento aos discentes contempla intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.	
3.11.6 A política de atendimento aos discentes contempla apoio psicopedagógico.	
3.11.7 A política de atendimento aos discentes apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.	
3.11.8 Promoção de outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, a partir da política de atendimento aos discentes.	

Fonte: Organizado pela CPA.

As políticas acadêmicas foram continuamente revistas e avaliadas para que a universidade pudesse enfrentar a nova realidade, de ensino remoto, e, em paralelo, pudesse planejar a retomada do funcionamento presencial, sempre buscando a manutenção da excelência acadêmica da FURB.

4.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

No Quadro 7 a seguir, são apresentados os pontos positivos e fragilidades do Eixo 4 e as recomendações da CPA.

Quadro 7 – Pontos positivos e fragilidades do Eixo 4 e recomendações da CPA

PONTOS POSITIVOS QUE PODEM SER ENFATIZADOS SOBRE EIXO 4
4.1.1 Titulação do corpo docente.
4.2.1 A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.
4.2.2 A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal.
4.2.3 A política de capacitação docente e formação continuada garante a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.
4.2.4 As práticas de capacitação docente e formação continuada estão consolidadas, instituídas e publicizadas.
4.3.1 A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.
4.3.2 A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

PONTOS POSITIVOS QUE PODEM SER ENFATIZADOS SOBRE EIXO 4	
4.3.3.A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.	
4.3.4 As práticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo estão consolidadas e institucionalizadas.	
4.5.1 Coerência da organização e da gestão institucional com as políticas constantes no PDI. (Adequação da estrutura organizacional à gestão dos planos, objetivos e metas da FURB).	
4.5.2 Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados	
4.5.3 Os processos de gestão institucional consideram a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores.	
4.5.4 Os processos de gestão institucional regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados.	
4.5.5 Os processos de gestão institucional sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.	
4.6.1 O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda.	
4.6.2 O sistema de controle de produção e distribuição de material didático a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável.	
4.6.3 Estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.	
4.6.4 Existência de um plano de atualização do material didático.	
4.6.5 Apoio institucional para a produção de material autoral pelo corpo docente.	
4.7.2 O orçamento está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa.	
4.8.1 Participação da comunidade universitária na elaboração do orçamento	
4.8.5 O orçamento orienta a tomada de decisões internas	
PONTOS FRÁGEIS QUE REQUEREM MELHORIA NO EIXO 4 E RECOMENDAÇÕES DA CPA	
FRAGILIDADE(S)	RECOMENDAÇÕES
4.7.1 O orçamento é formulado a partir do PDI.	Elaborar a(s) peça(s) orçamentária(s) tendo por referência o PDI vigente.
4.7.3 O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.	Prever, no orçamento, ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.
4.7.4 O orçamento apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados	Promover estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.
4.7.5 Comprometimento da folha de pagamento (salários + encargos) em índices compatíveis (54 a 65%) com a receita corrente.	Verificar e adequar comprometimento da folha de pagamento (salários + encargos) em índices compatíveis (54 a 65%) com a receita corrente, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal.
4.8.2 O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna	Considerar, no orçamento, as análises do relatório de avaliação interna.
4.8.3 O orçamento dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas	Qualificar as instâncias acadêmicas e administrativas para conhecimento, participação e acompanhamento do orçamento da Universidade e de suas unidades.
4.8.4 As instâncias gestoras e acadêmicas estão capacitadas para a gestão de recursos	Qualificar as instâncias acadêmicas e administrativas para gestão de recursos.

Fonte: Organizado pela CPA

4.1.5 Eixo 5: Infraestrutura

No Quadro 8 a seguir, são apresentados os pontos positivos e fragilidades do Eixo 5 e as recomendações da CPA.

Quadro 8 – Pontos positivos e fragilidades do Eixo 5 e recomendações da CPA

PONTOS POSITIVOS

- 5.1.3 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.
- 5.1.5 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial.
- 5.1.6 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
- 5.1.8 Existência de sistema de segurança interno (segurança patrimonial, iluminação e sinalização de emergência, entre outros).
- 5.1.9 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico- administrativas: instalações para os coordenadores de curso.
- 5.1.10 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico- administrativas: instalações para Diretores das Unidades Universitárias.
- 5.3.1 Adequação do(s) auditório(s) às necessidades institucionais, considerando: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação
- 5.4.3 Avaliação periódica das salas de professores, com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.
- 5.4.5 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico- administrativas: existência de espaço disponível para reuniões (para colegiados).
- 5.5.2 Adequação das instalações para atendimento aos estudantes de pós-graduação (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento).
- 5.6.7 Existência, adequação e variação dos serviços (por campus) da Universidade.
- 5.7.3 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às normas de segurança.
- 5.7.6 Existência de recursos tecnológicos diferenciados na infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.
- 5.7.7 Coerência entre o número de estudantes e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança).
- 5.7.8 Coerência entre o número usuários (docentes, técnicos de laboratórios e estudantes) e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança).
- 5.8.1 Adequação do espaço de trabalho para os membros da CPA.
- 5.8.2 Adequação da infraestrutura física e tecnológica da informação para a coleta e análise de dados.
- 5.8.3 Existência e adequação de recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.
- 5.8.4 Existência Inovadores.
- 5.9.1 Adequação do espaço físico da Biblioteca às necessidades institucionais.
- 5.9.5 Recursos tecnológicos para consultas nas Bibliotecas.
- 5.9.6 Acervo da Biblioteca: guarda, empréstimo e organização do acervo.
- 5.9.7 Condições para atendimento educacional especializado.
- 5.9.8 Disponibilização de recursos comprovadamente inovadores.
- 5.10.1 Existência de um plano de atualização do acervo descrito no PDI
- 5.10.2 Viabilidade para execução do plano de atualização do acervo descrito no PDI, considerando a alocação de recursos.
- 5.10.3 Viabilidade para execução do plano de atualização do acervo descrito no PDI, considerando ações corretivas associadas ao acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.
- 5.11.2 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando as normas de segurança.
- 5.11.3 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando o espaço físico.
- 5.12.1 Adequação da localização das instalações sanitárias.
- 5.12.4 Materiais essenciais de higiene pessoal.
- 5.14.1 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, apresentando descrição dos recursos tecnológicos disponíveis.

5.14.2 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à capacidade e a estabilidade da energia elétrica.
5.14.4 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação ao acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.
5.14.5 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.
5.15.1 Adequação infraestrutura de execução e suporte às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de
5.15.2 Existência de um plano de contingência, redundância e expansão para infraestrutura de execução e suporte.
5.16.1 Existência de um Plano de Expansão e Atualização de equipamentos descrito no PDI.
5.16.2 Acompanhamento do Plano de Expansão e Atualização de equipamentos, baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho.
5.16.3 Adequação entre o Plano de Expansão e Atualização de equipamentos e as ações institucionais associadas à correção do plano.
5.17.1 Execução do PDI assegurada com os recursos de tecnologias de informação e comunicação existentes.
5.17.2 Viabilização das ações acadêmico-administrativas com os recursos de tecnologias de informação e comunicação existentes.
5.17.3 Existência de acesso à internet, adequado ao desenvolvimento das atividades dos docentes, com equipamentos de informática próprios ou da FURB.
5.17.4 Infraestrutura de informática, com acesso à internet e intranet e em número suficiente ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão).
5.17.6 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.
5.17.7 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.
5.18.1 Integração do AVA com o sistema acadêmico
5.18.2 Atendimento do AVA aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para EaD estabelecidas pela FURB
5.18.3 O AVA garante interação entre docentes, discentes e tutores

PONTOS FRÁGEIS QUE REQUEREM MELHORIA NO EIXO 5 E RECOMENDAÇÕES DA CPA

FRAGILIDADE(S)	RECOMENDAÇÕES
5.1.1 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação).	Elaborar um estudo para conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
5.1.2 Adequação das instalações administrativas às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos, distribuição do mobiliário, sinalização, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Melhorar: Banheiros não adaptados; Pisos escorregadios; Calçamento irregular." Mais cadeiras/mobiliário adaptados; Mais elevadores e/ou rampas.
5.1.4 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços.	Apesar de as normas estarem consolidadas, as práticas de manutenção são corretivas. Se sugere que sejam preventivas.
5.1.7 Disponibilidade de estacionamento com segurança.	Adotar medidas para priorizar os estacionamentos da FURB para pessoas com vínculo com a Universidade, otimizando o uso das vagas existentes; Promover envolvimento da FURB nas políticas públicas que tratam do transporte. Com um transporte público melhor dimensionado, mais estudantes podem optar por deixar seus veículos em casa. Incentivar os servidores a utilizarem os estacionamentos dos servidores, liberando as vagas dos estudantes no estacionamento geral.

5.2.1 Adequação das salas de aulas às atividades de ensino em função do número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, limpeza, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação.	Melhorar, ainda mais, os espaços de salas de aula para as atividades de ensino.
5.2.2 Adequação das salas de aula às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.
5.2.3 Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos das salas de aulas (próprio e/ou terceirizado).	Aperfeiçoar as práticas já existentes.
5.2.4 Adequação dos equipamentos e mobiliários aos estudantes com deficiência.	Aperfeiçoar as práticas já existentes.
5.3.2 Adequação do(s) auditório(s) às necessidades institucionais, considerando: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação.	Elaborar de um estudo para conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
5.3.3 Adequação dos auditórios às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampa de acesso ao palco, espaço para cadeirantes e cadeiras para obesos, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, para os auditórios, nas construções mais antigas da instituição.
5.3.4 Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos dos auditórios (próprio e/ou terceirizado).	Estabelecer práticas de manutenção e conservação ou, aperfeiçoar as já existentes, que garantam a qualidade no uso dos equipamentos.
5.4.1 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico- administrativas: instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores) considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação.	Elaborar um estudo para conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
5.4.2 Adequação das salas de professores às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição
5.4.4 Existência de recursos tecnológicos diferenciados nas instalações para os docentes de graduação e de pós- graduação (salas de professores).	Elaborar um estudo para conferir quais os espaços e os recursos tecnológicos existentes para os docentes da graduação.
5.5.1 Adequação das instalações para atendimento aos	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.

estudantes de graduação (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento).	
5.5.3 Adequação dos espaços para atendimento aos estudantes às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.
5.5.4 Avaliação periódica dos espaços de atendimento aos estudantes, com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	Apesar de as normas estarem consolidadas as práticas de manutenção são corretivas. Se sugere que sejam preventivas.
5.6.1 Adequação de espaço de convívio (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica.	Ampliar aos espaços de convívio para melhor integrar os membros da comunidade acadêmica.
5.6.2 Adequação de espaço de convívio da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação).	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
5.6.3 Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica	Reavaliar os aos espaços de alimentação para melhor integrar os membros da comunidade acadêmica
5.6.4 Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação).	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
5.6.5 Adequação do espaço de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição
5.6.6 Avaliação periódica dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica.	Elaborar um estudo da qualidade dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica.
5.7.1 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais, considerando as atividades desenvolvidas.	Conferir quais itens da infraestrutura física dos laboratórios e ambientes, podem ser melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
5.7.2 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.

5.7.4 Avaliação periódica e gerenciamento da manutenção patrimonial da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, com normas consolidadas e institucionalizadas.	Apesar de as normas estarem consolidadas, as práticas de manutenção são corretivas. Se sugere que sejam preventivas.
5.7.5 Plano de expansão e/ou atualização de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: existência nos documentos oficiais e coerência com a prática.	Ampliar o plano de expansão e/ou atualização de laboratórios. A comunidade entende que o existente é parcial.
5.9.2 Adequação do espaço físico da Biblioteca às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.
5.9.3 Adequação dos ambientes de estudos individuais (quantidade, número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza).	Conferir quais itens podem se melhorados nos ambientes de estudos individualizados, principalmente nas bibliotecas setoriais, e dentro do possível efetivar as adequações.
5.9.9.Plano de expansão e/ou adequação física da(s) Biblioteca(s).	Fazer um estudo da necessidade de expansão e/ou adequação das bibliotecas.
5.10.4 Existência de dispositivos inovadores nas Bibliotecas.	Ampliar os dispositivos existente.
5.11.1 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os equipamentos existentes.	Elaborar um plano de apoio de informática equivalente as necessidades institucionais.
5.11.4 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando o acesso à internet.	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando o acesso à internet, equivalente as necessidades institucionais.
5.11.5 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando a atualização de softwares.	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando a atualização de softwares, equivalente as necessidades institucionais.
5.11.6 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os serviços, o suporte.	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando a atualização de softwares, equivalente as necessidades institucionais.
5.11.7 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando as condições ergonômicas.	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando a atualização de softwares, equivalente as necessidades institucionais,
5.12.2 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, quantidade, conservação e manutenção.	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
5.12.3 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	Apesar de haver manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas se sugere fazer uma consulta a comunidade acadêmica.
5.12.5 Adequação das instalações sanitárias às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.

mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050), incluindo recursos tecnológicos transformadores.	
5.12.6 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando a existência de banheiros familiares e fraldários.	Adequar algumas instalações sanitárias, por campus, que possam servir de banheiros familiares e fraldários.
5.14.3 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica.	Atender o que já está previsto no PDI em relação a adequação base tecnológica e a rede lógica.
5.17.5 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação, garantem a acessibilidade comunicacional.	Ampliar estratégias que amplie a acessibilidade comunicacional já existente.
5.18.4 Adoção de recursos inovadores com o AVA.	Continuar e modernizando o AVA.

Fonte: Organizado pela CPA.

5 SÍNTESE DIAGNÓSTICA

A avaliação institucional na FURB, após seis processos de autoavaliação, tornou-se um dos principais instrumentos norteadores das ações de gestão. A CPA, atenta a esta evolução natural da administração da universidade, tem procurado melhorar a coleta e o tratamento dos dados e informações, de forma a garantir a qualidade em todo o processo.

Nesse contexto, pode-se citar duas questões relevantes, que foram contempladas neste sexto relatório de Autoavaliação da Universidade Regional de Blumenau. A primeira delas refere-se a tecnologia de informática (soft). Neste processo de avaliação se passou a utilizar o Office 365. A incorporação do forms (ferramenta do Office 365), para coleta de dados, facilitou a aplicação de questionários mais bem elaborados, atendendo a peculiaridades de certos segmentos da comunidade, bem como permitindo uma melhor apresentação dos dados coletados. A grande contribuição deste tipo de ferramenta se deu no fato de que as informações obtidas a partir dos questionários, também pudessem ser separadas por cursos, centros ou mesmo direcionada para um determinado Campus. Estas questões, podem parecer simples, mas somente, a partir da aplicação desta ferramenta, neste sexto relatório de autoavaliação, a realidade dos cursos passou a ser disponibilizada pela CPA, o que permitirá, no futuro, oferecer melhores subsídios às comissões externas no momento do credenciamento dos cursos.

Dentro do Office 365 a CPA passou também a utilizar outras duas ferramentas, o Yammer e o Teams. O Yammer é um modelo de rede social institucional. Os Eixos podem ser elaborados/concluídos pela comissão, passando a ser disponibilizado nesta plataforma, para apresentá-los a comunidade. A interação entre comunidade e a CPA passam a ser mais assertivas e relevantes, permite que detalhes não observados pela comissão sejam discutidos e em alguns casos acrescentados ao relatório. A grande contribuição da plataforma Yammer é a de permitir a participação de todos os segmentos da comunidade universitária, de uma forma já comum a grande maioria das pessoas, que são as redes sociais.

A segunda questão relevante, neste sexto processo de autoavaliação, e que merece ser citada, refere-se ao total alinhamento dos indicadores internos com aqueles observados pela Comissão de Avaliação Externa. Apesar de haver uma perda no histórico das avaliações já que, alguns indicadores, não tão relevantes deixaram de pertencer ao a este relatório, a nova proposta permitirá, no futuro, primeiro, que a instituição possa focar sua atenção para aquelas questões que realmente importam e também que futuras comissões de avaliação externa tenham um documento mais amistoso, ou seja focado,

nos pontos que realmente são importante de suas avaliações .

Por fim, ressalta-se que os resultados preliminares deste relatório de autoavaliação foram determinantes para comprovar o alcance das metas e cumprimento das ações estabelecidas pela instituição no período, em atendimento do PDI. Isto demonstra um amadurecimento da instituição. Observa-se que, aos poucos, a FURB vem construindo uma cultura de avaliação, o que tem possibilitado melhorar sua consciência sobre sua missão e finalidade acadêmica e social.

Ao longo de 2020 foram realizados esforços para dar à universidade agilidade, resiliência, sensibilidade e criatividade para lidar com o imprevisível e imponderável fenômeno da pandemia de COVID-19 e suas incontáveis consequências humanas, sociais e econômicas. Já em 2021, a retomada das atividades presenciais foi a prioridade. Apoiada por sua missão e por sólidos resultados avaliativos, e contando com os esforços das diferentes áreas, a FURB considera que cumpriu bem seu papel ao longo dos primeiros anos críticos da pandemia. Preservou com qualidade suas atividades de ensino e pesquisa e o funcionamento adequado de suas atividades administrativas, migrando para a ambiente remoto. Em 2021, retomou das atividades presenciais. Com cuidado, imersa na complexidade da crise de saúde pública, a universidade identificou com a maior clareza possível os pontos que precisou investir para receber com segurança no ensino presencial.

5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os anos de 2020 e 2021 puseram à prova os instrumentos que a universidade possui para guiar o planejamento de suas ações. Diversas das metas planejadas e estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 tiveram que ser proteladas ou transformadas em função da pandemia de COVID-19. A FURB se organizou para rapidamente para contribuir com aquilo que melhor pode oferecer à sua comunidade: a continuidade do ensino mesmo em condições adversas. Logo em março de 2020, as aulas da graduação e da pós-graduação foram retomadas em regime remoto. A gestão acadêmica da instituição revelou dinamismo e agilidade nas ações de planejamento, utilizando todo o potencial que sua equipe e sua infraestrutura permitiram.

5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Em 2021, o diagnóstico do eixo ‘Desenvolvimento Institucional’ segue, tal como em 2020, fundamentalmente marcado pela aceleração e ampliação dos ambientes e recursos tecnológicos e pedagógicos voltados para o ensino remoto, bem como pela consolidação da capacitação do quadro docente da universidade. Estas atividades foram sendo desempenhadas pela Divisão de Modalidades de Ensino – DPE/PROEN órgão ligado à Pró-reitoria de Ensino. Em paralelo, os diferentes setores de computação da universidade trabalharam fortemente na informatização de processos que eram presenciais até 2019, a fim de viabilizar o trabalho remoto para além das atividades de ensino. Além disso, 2020 representou um esforço significativo em investimentos de infraestrutura, de modo a preparar um campus seguro para a retomada de sua comunidade às atividades presenciais. Como relatado ao longo deste relatório, várias das metas de desenvolvimento com execução prevista para 2020-21 foram proteladas para a priorização da dimensão de ensino em tempos de pandemia.

5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os resultados das autoavaliações realizadas em 2020 e 2021 destacam os pontos fortes da universidade, recorrentes em processos avaliativos anteriores: o ensino de excelência em nível de graduação e pós-graduação, tornado viável por um quadro docente reconhecidamente competente pelos alunos. Ainda com base nas avaliações realizadas, o desafio da transição das atividades acadêmicas para a modalidade remota foi muito bem-sucedida e reconhecida por alunos e professores. Ao cumprir sua missão institucional e garantir a continuidade do ensino, a FURB gerou um ambiente de solidariedade e empatia na comunidade universitária que, muitas vezes, viu na manutenção da rotina de estudo e trabalho uma oportunidade ímpar de lidar com as incertezas trazidas pela pandemia. Além das aulas, as formaturas ocorreram nos prazos devidos, os processos de admissão de novos alunos seguiram seu curso e a universidade implementou suas diretrizes, métodos e infraestrutura de ensino remoto unindo a bagagem que já tinha à criatividade e empenho dos seus membros.

Atestaram, as atividades de apoio conseguiram ser rearranjadas e o atendimento das secretarias, coordenações, gestão e o funcionamento dos órgãos colegiados foram reorganizados com êxito. Do ponto de vista do suporte às dificuldades dos alunos diante

de tantas mudanças, campanhas de inclusão digital foram criadas, renegociação de dívidas foram estabelecidas e a Coordenadoria de Apoio ao Estudante - CAE teve papel pedagógico importante no auxílio ao discente. Os desafios são, porém, incessantes. Passados dois anos, a desmotivação e cansaço da comunidade se fizeram sentir e as condições epidemiológicas vêm permitindo o retorno ao presencial. Neste sentido, a atividade de gestão de 2020, aceitou o desafio das mudanças de cenário para implementar gradativa e iterativamente o retorno da comunidade universitária ao seu campus. Estas ações vêm sendo implantadas e serão avaliadas em 2023.

5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A gestão da universidade mostrou dinamismo e foi bem avaliada no processo de autoavaliação institucional ocorrido em 2020. No entanto, os desafios permanecem e estão maximizados. Do ponto de vista da sustentabilidade financeira, o desafio da instituição vem sendo manter sua folha de pagamento e demais despesas em dia, em face das dificuldades conjunturais do país e do mundo, bem como, da oferta de cursos superiores no Brasil.

5.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A FURB vinha trabalhando com uma política de austeridade em relação a sua infraestrutura, priorizando as atividades de manutenção em prol da sustentabilidade financeira. Desde março de 2020, no entanto, novas demandas e desafios se configuraram, diminuindo aquelas ligadas ao uso cotidiano do campus, salas de aula e laboratório. Os esforços se concentraram na viabilização de tecnologia e de acesso remoto a sistemas e informações institucionais para o trabalho a distância de professores e funcionários. Para 2021, duas direções tiveram que ser implementadas paralelamente. Por um lado, o investimento na infraestrutura para as atividades remotas permaneceu e permanecerá. Por outro, muito teve que ser feito em 2021 para preparar a universidade para a retomada ao presencial em 2022. As áreas ligadas a infraestrutura, medicina e segurança do trabalho se organizaram para preparar o campus para o acesso seguro a pessoas. Controle de lotação das áreas, de comprovantes de vacinação, marcação de distanciamento, análise das condições de ambientes de trabalho, elaboração de normas, regras e material de divulgação foram algumas das ações realizadas.

Os desafios de infraestrutura e serviços vêm sendo imensos de modo a contemplar, com segurança o retorno ao presencial no ano de 2021, guiado por novos parâmetros de convivência.

6 AÇÕES PREVISTAS

O atual contexto mundial e nacional, caracterizado pela pandemia de COVID- 19 e seus ainda imponderáveis rumos, limita sobremaneira a previsão de metas e ações, bem como a execução de previsões anteriores. De forma realista, a universidade vem concentrando suas ações na direção de uma análise ágil e acurada das variáveis do tempo presente, para definir ações de curto e médio prazo, sempre sujeitas às novas e repentinas mudanças de um novo presente que torna a se impor. A partir das lições aprendidas em 2020-21, as ações da universidade são permanentemente definidas e guiadas pela missão institucional, por suas diretrizes pedagógicas e pelos resultados de autoavaliações. O objetivo institucional prioritário é a manutenção do ensino e pesquisa mesmo em condições adversas. As ações para a consecução desse objetivo se constroem por meio do acompanhamento das condições epidemiológicas e sociais, bem como das políticas públicas. As ações da FURB se efetivaram em um eixo em cujos extremos se situam as atividades acadêmicas remotas e as atividades presenciais. Enquanto a segurança da sociedade impôs o modelo remoto, a universidade seguiu à distância, aperfeiçoando o modelo construído, ouvindo a comunidade e lidando com a desmotivação e o cansaço advindos do distanciamento, entre outros fatores. A FURB, no entanto, buscou retomar com segurança, em 2021, o modelo presencial de ensino e pesquisa. Esse o objetivo norteou as ações da instituição em particular no segundo semestre de 2021, ciente de que ações de implementação do ensino híbrido seriam necessárias em fases intermediárias, e que avanços e retrocessos a fases anteriores se farão presentes.

No âmbito acadêmico, o planejamento de graduação e pós-graduação para esse retorno foi bem estabelecido. De forma centralizada, mas atentando para a realidade de cada unidade e departamento, a priorização de áreas para desenvolvimento de atividades presenciais, a identificação de perfis de professores alunos e disciplinas com mais urgência para o retorno ao presencial, bem como a identificação de grupos de risco cujo retorno presencial deveria ser de algum modo postergado foram algumas das ações previstas.

Na área administrativo-financeira, ações similares foram estabelecidas para a gestão das

atividades do corpo técnico-administrativo. A análise contínua do fluxo financeiro, das taxas de inadimplência e a gestão do orçamento de modo a garantir a sustentabilidade financeira da universidade em tempos de crise são ação básica da área. Em termos de ações ligadas à infraestrutura, os desafios vêm sendo imensos e ligados, sobretudo, à preparação e manutenção do campus para o retorno ao presencial, em sintonia com o planejamento da área acadêmica. No eixo de desenvolvimento, em 2023, todos os setores da universidade iniciaram os trabalhos de análise do PDI 2023-2027, tendo em vista sua natureza dinâmica. A elaboração do novo plano se inicia pela análise crítica do documento atual, cuja vigência se encerra em 2026, à luz dos imprevistos gerados pela pandemia. Finalmente, os diferentes segmentos da universidade estão envolvidos com o Recredenciamento Institucional junto ao MEC.

Abaixo o quadro representando o BALANÇO CRÍTICO, destacando os pontos com conceito \leq a 3, com sugestões da CPA, bem como cenário atualizado do indicador conforme responsável ou responsáveis diretos.

O quadro apresenta insumos fundamentais para planejamento dos setores, na busca constante da Qualidade da Educação Superior na FURB.

Quadro 9 - Recomendações da CPA (Relatório de Autoavaliação 2018-2020) x Metas e ações previstas no PDI 2022-2026

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
1	1.2.3 Evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam dos resultados da autoavaliação	3	Promover ações para sensibilizar e envolver a comunidade universitária, tanto interna quando externa, nos processos de autoavaliação institucional e de avaliação externa, de modo que os atores participem efetivamente e se apropriem dos resultados do processo.	A CPA passou a adotar como formas de divulgação dos Relatórios desenvolvidos as seguintes estratégias: 1. Relatórios disponibilizados no site da universidade em www.furb.br/cpa 2. Divulgação com encontros presenciais e via plataforma TEAMS para os atores envolvidos: Professores: presencial e online Técnicos Administrativos: presencial e online Alunos: online, em horário de aula definido Gestão setorial e superior: presencial Conselho Superior: presencial. A CPA entende que a recomendação foi atendida
1	1.3.1 Participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade	3	Promover ações para sensibilizar e envolver a comunidade universitária, tanto interna quando externa, nos processos de autoavaliação institucional e de avaliação externa, de modo que os atores participem efetivamente e se apropriem dos resultados do processo.	Estão sendo desenvolvidos materiais referentes ao processo de autoavaliação para cursos online. Esses materiais serão desenvolvidos em parceria com a Coordenadoria de Comunicação e Marketing - CMM, com apoio da equipe da TV Furb. Esse material será desenvolvido no decorrer do ano de 2023. A CPA entende que a recomendação foi atendida
1	1.3.3 Índice de participação da comunidade universitária	3	Promover ações para sensibilizar e envolver a comunidade universitária, tanto interna quando externa, nos processos de autoavaliação institucional e de avaliação externa, de modo que os atores participem efetivamente e se apropriem dos resultados do processo.	Para sensibilizar a comunidade universitária quanto aos processos de autoavaliação da FURB, estarão sendo desenvolvidos materiais de divulgação do processo, para que a comunidade nos diversos espaços universitários possa vivenciar as ações da CPA. Paralelamente será desenvolvido material para formação continuada, na modalidade online. A CPA entende que a recomendação foi atendida

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
1	1.4.1 Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional processo de autoavaliação institucional;	2	Promover ações para sensibilizar e envolver a comunidade universitária, tanto interna quando externa, nos processos de autoavaliação institucional e de avaliação externa, de modo que os atores participem efetivamente e se apropriem dos resultados do processo.	A CPA está organizando um cronograma de divulgação interna e externa que será também compartilhado na página da CPA. A CPA entende que a recomendação foi atendida
1	1.4.3 Apropriação dos resultados dos processos de avaliação (interno e externo) por todos os de avaliação (interno e externo) por todos os segmentos da comunidade acadêmica	2	Promover ações para sensibilizar e envolver a comunidade universitária, tanto interna quando externa, nos processos de autoavaliação institucional e de avaliação externa, de modo que os atores participem efetivamente e se apropriem dos resultados do processo.	A página da CPA, passará por processo de atualização ainda no primeiro semestre de 2023. A CPA entende que a recomendação foi atendida parcialmente, pois depende de outras instâncias acadêmicas para finalizar o processo
1	1.5.4 Utilização dos resultados da avaliação do ensino (docentes, infraestrutura e do curso), ensino (docentes, infraestrutura e do curso), realizada pelos estudantes, no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas dos cursos	3	Melhorar o índice de participação dos estudantes na avaliação do ensino (docentes, infraestrutura e do curso), de modo que os resultados reflitam a realidade dos cursos e seus profissionais, de modo a serem utilizados para qualificar as ações acadêmico-administrativas dos cursos.	<p>Em relação a recomendação da CPA “Melhorar o índice de participação dos estudantes na avaliação do ensino” Informa-se que em relação a Avaliação contextual de cursos (segundo ciclo ENADE) posteriormente aos resultados há um retorno a colegiados para socialização nos departamentos e/ou assembleias de curso.</p> <p>Há parceria com a CCM para deflagrar campanhas para divulgação e socialização de resultados, e com esse feedback estreita-se o relacionamento com os estudantes dando maior credibilidade ao processo e avaliação esperando-se, assim, um aumento no índice de participação.</p> <p>A partir dos resultados também são realizadas visitas presenciais aos diretores de unidades universitárias solicitando divulgação dos desdobramentos que podem/serão feitos com os resultados obtidos.</p> <p>Como prática em andamento, os resultados das avaliações podem efetivar-se ações como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão e adequação do PPC; • Formação Continuada;

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				<ul style="list-style-type: none"> • Programa Permanente em Metodologias Ativas; • Projetos de Ensino. <p>Ainda, para fins de incentivar a participação dos estudantes, atribui-se 0,5h de AACCs para cada componente curricular avaliado.</p>
1	1.5.5 Utilização dos resultados da avaliação dos cursos de graduação e das recomendações (MEC ou CEE/SC) no desenvolvimento ou das ações acadêmico-administrativas dos cursos	3	Utilizar os resultados da avaliação dos cursos de graduação e das recomendações dadas pelo CEE/SC para qualificar as ações acadêmico- administrativas dos cursos	<p>Todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) devem prever um item específico abordando as ações decorrentes dos processos de avaliação dos cursos. No que concerne a questões que impactam nos PPCs, já temos como processo consolidado que os resultados das avaliações devem ser levados em consideração e conferidos (check list) nos processos de avaliação de todos os novos projetos pedagógicos junto a DPE. PPCs que porventura não mencionem sobre as recomendações são devolvidos para ajuste no NDE.</p> <p>Além disso, é prática já implantada a análise dos resultados referente a avaliação externa obtidas nas edições do ENADE. A partir da reflexão do corpo docente, em reuniões de NDE e Colegiado e em formação institucional com a assessoria pedagógica respectiva, providencia-se um relato das providências a serem adotadas pelo curso para a superação das fragilidades existentes, conforme previsto na Resolução CEE/SC nº 13/2021; Art. 47, §1º. As providências que serão adotadas têm o objetivo de apresentar estratégias do curso que possam suprir as fragilidades detectadas no ciclo avaliativo. Como prática futura adotar-se-á a mesma metodologia com os resultados referente às avaliações externas obtidas através de visitas in loco das Comissões do CEE/SC.</p>
1	1.5.7 Utilização dos resultados da avaliação dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas dos	2	Utilizar os resultados da avaliação dos cursos de especialização e das recomendações dadas pelo CEE/SC, quando houver, para qualificar as ações acadêmico-administrativas dos cursos.	<p>A CPA observou que a recomendação foi atendida parcialmente. A CPA implementou, entre 2017 e 2018, uma pesquisa junto aos estudantes dos PPG, relacionada ao corpo docente e às disciplinas. No entanto, os resultados foram divulgados pelos coordenadores dos PPG junto ao corpo docente, e não tem conhecimento se os resultados foram utilizados na reordenação de atividades acadêmico-administrativas. No que tange à avaliação externa, promovida</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
	curtos. (Avaliação externa, realizada pelo MEC ou CEE/SC)			pela CAPES, a CPA reconhece que são tomadas medidas para melhoria dos conceitos dos cursos e dos PPG. A CPA entende que a avaliação discente deve ser institucionalizada e de acesso para reorganização de ações de melhorias constantes, via gestão institucional
1	1.5.8 Utilização dos resultados da avaliação dos cursos de pós-graduação stricto sensu no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas dos programas. (Avaliação das disciplinas, realizadas pelos estudantes, e avaliação externa, realizada pela CAPES)	1	Promover, junto aos estudantes, avaliação das disciplinas dos cursos de Mestrado e Doutorado para, a partir dos resultados, qualificar as ações acadêmico-administrativas. Utilizar os resultados da avaliação dos cursos de Mestrado e Doutorado, realizada pela CAPES, para qualificar as ações acadêmico-administrativas dos cursos.	A CPA observou que a recomendação foi atendida parcialmente. A CPA implementou, entre 2017 e 2018, uma pesquisa junta aos estudantes dos PPG, relacionada ao corpo docente e às disciplinas. No entanto, os resultados foram divulgados pelos coordenadores dos PPG junto ao corpo docente, e não tem conhecimento se os resultados foram utilizados na reordenação de atividades acadêmico-administrativas. No que tange à avaliação externa, promovida pela CAPES, a CPA reconhece que são tomadas medidas para melhoria dos conceitos dos cursos e dos PPG. A CPA entende que a avaliação discente deve ser institucionalizada e de acesso para reorganização de ações de melhorias constantes, via gestão institucional
EIXO 1	1.5.6 Utilização dos resultados da avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas dos cursos. (Avaliação das disciplinas, realizadas pelos estudantes)	2	Utilizar os resultados da avaliação das disciplinas dos cursos de pós-graduação lato sensu, realizadas pelos estudantes, para qualificar as ações acadêmico-administrativas dos cursos de especialização.	A pós-graduação Lato Sensu da FURB passou por um profundo processo de reestruturação. Este processo se inicia com a publicação da resolução 84/2019, que prevê formatos inovadores, como o formato Flex. Foi instituído, segundo a resolução, o Conselho Técnico do Sistema de Pós-Graduação da FURB – Ctlato, para auxiliar o processo de tramitação de novos cursos. Uma pesquisa foi realizada, à época, com os egressos do ensino de graduação, para entender as demandas e necessidades desta modalidade e melhor estruturar os cursos. Infortunadamente, durante o ano de 2020, a pandemia limitou o oferecimento e reestruturação proposta nesta resolução, sendo que as novas turmas do Lato Sensu passaram a ser novamente oferecidas atualmente, no início do ano de 2023. Para este recomeço das ofertas, várias ações foram viabilizadas, como a implantação do sistema Lyceum, que assim como na pós-graduação Stricto sensu, será utilizada para o gerenciamento da vida acadêmica do estudante matriculado. Este sistema passa a contar com os

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				processos de avaliação das disciplinas, fornecendo, a partir de agora, ferramentas para o acompanhamento mais ágil dos cursos. Além disso, a implantação de um sistema comercial e de relacionamento com o estudante permite o contato mais próximo, melhorando a gestão da experiência do aluno nos cursos.
2	2.5.3 Coerência entre as diretrizes institucionais (PDI) e as ações institucionais no que se refere à melhoria da infraestrutura urbana/local.	3	Alinhar as políticas institucionais (PDI) e as ações institucionais no que tange à melhoria da infraestrutura urbana/local.	<p>1) Ações desta natureza, tem-se o envolvimento da universidade por meio de diversas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos de Extensão - Distrito de Inovação e Conhecimento de Blumenau, Ateliê Vertical, Contruir, Cidade para as pessoas. - Por meio da Organização Social entre 2019 e 2023 foram realizados planos de trabalho envolvendo Plano Diretor de Timbó, Assessoria Técnica para estruturação de parques em Pomerode, Execução de serviços de avaliação estrutural, geotécnica e hidrológica da barragem denominada Lagoa Weege em Pomerode, Plano Diretor de Ascurra, Corupá, Rodeio, Navegantes, Pomerode, Barra Velha, Transporte Público de Itapoá, Rota Acessível aos equipamentos públicos dando prioridade a inclusão social em Pomerode. Plano de Manejo do Parque do Morro Stingham em Jaraguá do Sul. <p>2) Tem-se também ações relacionadas a pavimentação da universidade, ocorreu a pavimentação do campus 5 com captação de emenda parlamentar, até o Hospital Veterinário, ações de melhoramento dos acessos principais para cadeirantes (Blocos R, S, T).</p> <p>3) Em 2023 tem-se a organização de grupos de estudo para o projeto de acessibilidade da universidade com vistas a captação de recursos externos. Neste ano 2023 - Formação de grupo de estudo em conjunto com o setor viário da Secretaria de Planejamento e o SETERB no sentido de planejamento de ações com captação de recurso da prefeitura com vistas a acessibilidade e segurança do entorno dos campi universitário.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
2	2.7.1 Estudo para implantação de polos Ead	3	Promover estudos para a implementação de polos EaD para os cursos desta modalidade que vem sendo criados e ofertados pela FURB.	Implementação do AVA3 e do Microsoft 365 e formação para o uso. Implementação e formação para ensino remoto e On-Life. Atualização das resoluções para contemplar as distintas modalidades. Foi realizado estudo de viabilização de polos, o que se concretiza a partir de acordos de cooperação com Instituições públicas como, por exemplo, escolas estaduais e municipais. Também se atualizou o modelo de produção de material EAD e expandiu-se a produção, hoje a Universidade conta com 87 disciplinas produzidas. Outra ação foi a oferta dos tecnólogos Gestão Financeira, Recursos Humanos e Processos Gerenciais e, de cursos de curta duração, além da especialização em Linguagem e Poética da Dança.
2	2.2.5 Incorporação de metodologia que incentiva a interdisciplinaridade nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação;	3	Implementar metodologias que incentivem a interdisciplinaridade nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação;	Conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), página 107, parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/FURB 2022-2026), a organização dos currículos dos cursos de graduação da FURB devem considerar como diretriz o desenvolvimento de ações promovam a interdisciplinaridade. Para salvaguardar o atendimento a essa diretriz, o roteiro de PPC traz recomendações aos NDEs e Colegiados que são provocados a pensar e demonstrar como o currículo promove a interdisciplinaridade. A fim de enriquecer a reflexão tem-se a participação da assessoria pedagógica na elaboração dos PPCs. Além disso, outra política de ensino que prospecta a interdisciplinaridade, é a Resolução nº201/2017 que traz a organização dos currículos a partir de eixos. Conforme o grau os cursos devem prever eixos de articulação que tem como objetivo promover espaços comuns e integrados de estudos em torno de temáticas ou componentes curriculares apontados através de demandas das grandes áreas de conhecimento. A proposta é que esse eixo seja um facilitador do processo interdisciplinar nas diversas áreas. Acrescenta-se, ainda, a inclusão atividades de extensão na forma de componentes curriculares no âmbito da FURB, nos termos da Resolução 99/2019 que promove uma forte ação

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				<p>interdisciplinar, além da presença das AACCs, estágios e TCC que são componentes com forte potencial de promover ações interdisciplinares.</p> <p>A interdisciplinaridade também é estimulada por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a implantação de Projetos de ensino que fomentam a interdisciplinaridade em diferentes tipos de abordagem: produção de material didático, gestão da permanência – qualificação das metodologias pedagógicas; • oferta permanente de formação em metodologias ativas a todos os docentes. <p>Outra ação importante é a presença, por centro, de assessora pedagógica fomentando ações e práticas interdisciplinares, como exemplo podemos citar a participação e apoio da assessoria pedagógica em feiras de inovação (CCT) e ateliê vertical (Arquitetura e Urbanismo), bem como em propostas curriculares como o eixo articulador do CCS e Núcleo Integralizador de Fases – NIF, por meio dos Professores Articuladores (PA), atuante no âmbito do CCJ. E, apoio à Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura – MIPE, na modalidade Ensino através do acompanhamento de uma assessora pedagógica tendo como premissa a evidência do caráter interdisciplinar e/ou de inovação na experiência de ensino aprendizagem e/ou de integralização do ensino com a extensão e/ou a pesquisa.</p>
2	2.2.6 Promoção de ações reconhecidas ou inovadoras nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação	3	Ampliar as ações reconhecidas ou inovadoras nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação	Além das ações abordadas no item anterior (2.2.5) acrescentam-se como forma de potencializar ações exitosas ou inovadoras na graduação as oficinas de socialização de experiências na formação permanente de professores ao longo do ano letivo.

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
3	3.11.2 A política de atendimento aos discentes contempla programas de acessibilidade	3	Institucionalizar uma política de atendimento ao discente que possa contemplar os itens exigidos na avaliação institucional.	<p>AÇÃO 1 - Adequar as ações da PROEN e CAE as necessidades e exigências da comunidade Universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços; A identificação do estudante com deficiência acontece no ato da matrícula através da sua autodeclaração. A partir desses dados, a CAE faz contato com cada estudante que se declarou pessoa com deficiência. Confirmada a informação é agendado o acolhimento multidisciplinar (psicólogo, assistente social, pedagogo e fisioterapeuta no caso da deficiência física). O acolhimento visa conhecer e compreender a história de vida, histórico da deficiência, trajetória escolar e as necessidades e potencialidades desse estudante. A partir desses dados é elaborada a estratégia de permanência. Atualmente alguns serviços já estão sendo ofertados ao estudante com vistas a permanência e sucesso acadêmico, tais como: - Atendimento Educacional Especializado; - Intérprete de Libras aos estudantes com surdos\ no espaço da sala de aula, estágios e eventos relacionados ao curso e a Universidade; - Acessibilidade das disciplinas do eixo geral em Libras (gravações em andamento); - Adaptação de material aos estudantes com cegueira e baixa visão; - Interação com a DME para adaptações de acessibilidade no AVA e DION; - Avaliação e adequação dos E-books disponíveis na Biblioteca Universitária; - Encaminhamento dos estudantes que necessitam de avaliação e atendimento de fisioterapia junto à Clínica Escola da FURB; - Adaptação de mobiliário aos estudantes com deficiência a partir da avaliação da fisioterapia; - Análise e implementação das rotas acessíveis na FURB; - Avaliação e identificação dos espaços que precisam de recursos de acessibilidade (ex: piso podotátil, identificação das salas e outros espaços e braile); - Disponibilização de transporte aos estudantes com deficiência física do ponto de ônibus até a sala de aula; - Disponibilização de profissional de apoio aos estudantes que necessitam de auxílio para higiene, alimentação e mobilidade no período em que estão na</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				<p>Universidade; - Encontros periódicos dos estudantes com deficiência da FURB; - Criação de grupos de trabalho entre CAE, NInc e estudantes com deficiência para construção do plano de acessibilidade da FURB: GT1- barreiras atitudinais, GT 2 – barreiras arquitetônicas e GT3 – barreiras pedagógicas. AÇÃO 2 – Envolver os cursos de graduação na busca de soluções e alternativas que apoiem a permanência dos discentes com deficiência. - Orientação semestral aos coordenadores de curso sobre os estudantes com deficiência, suas características e necessidades de adaptações; - Criação e disponibilização pela equipe da CAE de cartilha orientativa sobre deficiências aos docentes; - Disponibilidade de horário de atendimento aos docentes em relação a adaptação de metodologias aos estudantes com deficiência ou dificuldades de aprendizagem; - Orientação a todos os estudantes da FURB sobre questões relacionadas a inclusão (participação em aulas e semanas acadêmicas); - Oferta de atividades de formação docente na área da deficiência (em 2022 sobre autismo e surdez); - Avaliação dos PPCs dos cursos de graduação em processo de reelaboração pelo NINc; - Vistoria nos espaços dos cursos de graduação que estão em processo de renovação de reconhecimento para verificação das questões de acessibilidade.</p> <p>AÇÃO 3 - Formação em Libras aos estudantes surdos</p> <p>OBSERVAÇÃO: a dificuldade dos estudantes surdos tem sido em relação a língua portuguesa.</p> <p>- Oferta da disciplina de LIBRAS em todos os cursos da FURB. Nas Licenciaturas com disciplina obrigatória e nos bacharelados como optativa; - Aulas de reforço sobre questões da língua portuguesa aos estudantes surdos; - Aproximação com o Departamento de Letras para oferta de curso de Língua Portuguesa aos estudantes surdos (processo em andamento); Meta – 99 – Institucionalizar a política de ingresso e permanência (acompanhamento) discente AÇÃO 3 – Buscar novos mecanismos para ampliar a divulgação das atividades de</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				atendimento aos estudantes pela CAE - Participação nas semanas acadêmicas, recepção de calouros e interação FURB; - Criação de Instagram da CAE; - Conversa semestral com os coordenadores de curso sobre os serviços ofertados na CAE.

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
3	3.11.6 A política de atendimento aos discentes contempla apoio psicopedagógico.	2		O atendimento completa: acolhimento psicológico, social e atendimento pedagógico - Atendimento individualizado através de atendimento psicológicos aos estudantes (299 atendimentos em 2022) - Atendimento individualizado através de atendimento do Serviço Social aos estudantes (444 atendimentos em 2022) - Atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência e dificuldades de aprendizagem (Número de matrículas: em 2022 – 104 estudantes e em 2023 – 134 estudantes) Indicador 3.11.8 Promoção de outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, a partir da política de atendimento aos discentes - Participação da CAE na Cátedra UNESCO - 3º. Campanha pela Erradicação do Racismo no Ensino Superior – FURB UNIVERSIDADE ANTIRRACISTA - Abertura da CAE como campo de estágio obrigatório para o curso de psicologia - Participação da CAE no grupo de estudos sobre assistência estudantil do Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB;
3	3.11.8 Promoção de outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, a partir da política de atendimento aos discentes.	1		Formação de servidores para atendimento discente. Parceria e apoio a CAE nas ações do NINC com vistas a adaptações pedagógicas, acessibilidade mediação junto aos cursos.
3	3.9.1 Existência de uma política institucional de comunicação	2	Institucionalizar uma política de comunicação.	Em desenvolvimento o texto da política, produção de podcast institucional e reorganização de todos os canais de comunicação da FURB
3	3.9.5. Os canais de comunicação externa apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas.	3	Institucionalizar uma política de comunicação.	Em desenvolvimento o texto da política, produção de podcast institucional e reorganização de todos os canais de comunicação da FURB

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
3	3.9.6 Promoção de outras ações reconhecidas ou inovadoras a partir dos canais de comunicação externa	1	Institucionalizar uma política de comunicação.	Em desenvolvimento o texto da política, produção de podcast institucional e reorganização de todos os canais de comunicação da FURB
3	3.11.7 A política de atendimento aos discentes apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.	2		2022 - Criado o setor Comercial com o objetivo de melhorar o atendimento dos alunos ingressantes com a incorporação da praça de atendimento para melhorar a relação com os alunos veteranos também.
3	3.10.7. Adequação da sinalização para facilitar o deslocamento nos campi da FURB.	3	Adequar a sinalização (interna) para facilitar o deslocamento nos campi da FURB.	2023 - Atualizar a sinalização das entradas na universidade (1,2,3) - em andamento 2023/2024 - Criação do grupo e apresentação do novo projeto de sinalização, incluindo planejamento e cronograma de ação
3	3.10.8. Adequação das placas indicativas para acessar aos diversos campi da FURB.	3	Adequar, em conjunto com o poder público municipal, as placas indicativas para acessar aos diversos campi da FURB.	2023 - Formação de grupo de estudo em conjunto com o setor viário da Secretaria de Planejamento e o SETERB no sentido de planejamento de ações com captação de recurso da prefeitura com vistas a acessibilidade e segurança do entorno dos campi universitário.
3	3.5.5 Envolvimento da comunidade universitária com as atividades de extensão: PROFESSORES	3	Ampliar o envolvimento da comunidade universitária com as atividades de extensão, especialmente o corpo técnico-administrativo	Embora o número de docentes não tenha ampliado de forma expressiva, 2021 (128 docentes) 2022 (135 docentes), as horas destinadas as atividades extensionistas dos docentes foram ampliadas de 7.078 horas em 2021, para 7.322 horas em 2022. A ampliação do envolvimento docente está vinculada principalmente a ampliação de projetos com captação de recursos externos nas três esferas; Federal, estadual e municipal. A estratégia de ampliação de atividades extensionistas tem como base a sustentabilidade orçamentária por outras fontes além das fontes internas, visto as dificuldades enfrentadas

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				<p>pelas crises econômicas e sanitárias vivenciadas no período em questão.</p> <p>No fomento externo Federal destacamos, o projeto “Pet-Saúde”, vinculado ao Ministério da Saúde, o projeto “Iniciativas de inovação tecnológica desenvolvidas pela Universidade Regional de Blumenau”, vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia e o Programa de qualificação para Exportação (PEIEX), vinculado ao Ministério das Relações Exteriores.</p> <p>Enquanto a esfera Estadual, os recursos oriundos do programa UNIEDU viabilizaram recursos através de bolsas do Art. 171 Extensão e art. 170 Estudo (contrapartida em atividades de Extensão). A ampliação de acadêmicos vinculados em ambas as bolsas do governo do estado mobilizou de maneira expressiva a atuação dos docentes para acolhimento, coordenação e orientação a estes acadêmicos.</p> <p>Por fim, na captação de recursos municipais que viabilizaram atividades extensionistas deixamos como exemplo o projeto “Agência Cidades Inteligentes: Núcleo de Gestão em Segurança e Trânsito” vinculado a prefeitura de Itapoá.</p> <p>Além dos projetos de captação de recursos externos que ampliaram o envolvimento dos docentes, informamos que as atualizações dos planos curriculares para adequação ao plano nacional de educação referente a curricularização da extensão movimentou inúmeros diálogos em todos os departamentos trazendo a extensão para dentro de debate metodológico das práticas de ensino.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
3	3.5.5 Envolvimento da comunidade universitária com as atividades de extensão: ESTUDANTES	3	Ampliar o envolvimento da comunidade universitária com as atividades de extensão, especialmente o corpo técnico- administrativo	Com a ampliação de recursos estaduais no programa UNEIDU, as atividades extensionista apresentaram um salto significativo com base na estratégia utilizadas pela Divisão de Extensão. Embora o maior número de bolsas vinculadas aos recursos do UNIEDU esteja atrelado a bolsa de estudo, esta categoria apresenta necessidade de contrapartida dos acadêmicos beneficiados em projetos sociais. Com esta demanda a Divisão de Extensão articulou seus editais para apresentação de propostas de programa e projetos de extensão com a necessidade de acolhimentos destes acadêmicos. Com esta tomada de decisão, programas e projetos de extensão, além das atividades regulares com os bolsistas, receberão um adicional de 1.435 alunos em 2021 e 1.930 alunos em 2022. Entendendo que cada aluno realizou 20 horas em atividades extensionista, totalizamos somente nesta proposta envolvimento direto na extensão com 28.700 horas em 2021 e 38.600 horas em 2022. Com esta ações, além de aproximar um número expressivo de alunos que não possuíam envolvimento com atividades de extensão, tem servido como ensaio para atividades vinculadas a curricularização da extensão.
3	3.5.5 Envolvimento da comunidade universitária com as atividades de extensão: SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	2	Ampliar o envolvimento da comunidade universitária com as atividades de extensão, especialmente o corpo técnico- administrativo	No intuito de ampliar o envolvimento de técnico administrativos a gestão está realizando diálogos para atualização do descritivo de funções no estatuto do servidor para dar segurança legal na ampliação de atividades extensionista realizadas pelos técnicos. Atualmente apenas técnicos administrativos de ensino superior possuem a prerrogativa para realização destas atividades. Além de construir uma base legal visando a ampliação do quantitativos de servidores nas atividades de extensão, paralelamente está sendo construída uma proposta de estímulo a estes servidores com base na progressão de carreira.

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
3	3.4.6 Captação de recursos pelos professores para viabilizar a execução de seus projetos de pesquisa.	3	Desenvolver ações para ampliar a captação de recursos pelos professores, para viabilizar a execução de seus projetos de pesquisa.	A captação de recurso se mantém em um mesmo patamar desde 2018, apesar da crise, o que indica que é resiliente. Houve a aprovação da Política de Pesquisa, com a garantia das horas dos docentes, contudo a resolução 90/2023 contingência parte dela. Ainda, a FURB, por conta da crise, não pôde participar do edital da FAPESC/ACAFE, o que deixou os pesquisadores com menos opções de captação de recursos. Há planejamento para uma formação de escrita de projeto, que deverá ser elaborada assim que um edital universal da FAPESC ou do CNPq seja lançado.
3	3.1.1 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática.	3	Implementar medidas de atualização curricular sistemática (PPCs).	Com relação a recomendação para implementar medidas de atualização curricular sistemática de PPCs, temos como ação já implantada a aprovada da Resolução FURB nº24/2020 estabelecendo procedimentos para adequação de PPCs, determinando a adequação sempre que houver novas normativas internas ou externas, ou ainda, por recomendações decorrentes de avaliação interna e externa. É feito pela DPE o gerenciamento dos PPCs para a atualização permanente dos projetos pedagógicos. A partir de novas normas ou recomendações decorrentes de avaliação, há comunicação oficial aos gestores do curso e acompanhamento da assessoria pedagógica. Quando a legislação é voltada para um grupo de cursos geralmente faz-se formações para orientações básicas, a exemplo, da curricularização da extensão realizada de forma síncrona e mantida a disponível com material para todos no AVA3.
3	3.1.7 Apropriação do Projeto Pedagógico do curso (PPC) pelos professores.	3	Promover a apropriação do PPC pelos professores.	Os PPCs estão disponíveis para consulta no website da Universidade, em cada curso respectivamente, sendo uma importante ferramenta de compartilhamento e acesso ao documento. A apropriação do PPC pelos professores, acontece, via de regra, junto ao grupo que compõe os NDE e os Colegiados. Como ação ainda em fase de discussão, planeja-se tornar como prática que a cada semestre se realize encontros com os gestores setoriais (Diretores de Centro, Chefes de

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				<p>Departamento e Coordenadores de Curso) para estreitar o relacionamento e abordar como uma das pautas a necessidade de maior divulgação e apropriação dos PPCs pelo corpo docente.</p> <p>Outra ação que está sendo planejada é a realização de uma assembleia a cada aprovação de PPCs para apresentação do documento para a comunidade do respectivo curso.</p>
3	3.1.8 Apropriação do Projeto Pedagógico do curso (PPC) pelos estudantes.	3	Promover a apropriação do PPC pelos estudantes.	<p>Os PPCs estão disponíveis para consulta no website da Universidade, em cada curso respectivamente, sendo uma importante ferramenta de compartilhamento e acesso ao documento.</p> <p>O plano de ensino da disciplina UCP inclui nas referências os PPCs dos respectivos cursos, por iniciativa do professor. Como forma de melhorar a apropriação pelos estudantes, planja-se que se torna uma iniciativa institucional a ser avaliado pela DPE.</p> <p>Como ação ainda em fase de discussão, planeja-se tornar como prática que a cada semestre se realize encontros com os gestores setoriais (Diretores de Centro, Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso) para estreitar o relacionamento e abordar como uma das pautas a necessidade de maior divulgação e apropriação dos PPCs pelos estudantes.</p> <p>Outra ação que está sendo planejada é a realização de uma assembleia a cada aprovação de PPCs para apresentação do documento para a comunidade do respectivo curso.</p>
3	3.11.5 A política de atendimento aos discentes contempla intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.	3	Institucionalizar uma política de atendimento ao discente que possa contemplar os itens exigidos na avaliação institucional.	<p>Ações de intermediação de estágios não obrigatórios: Em andamento/permanentes: recepção de possíveis novos parceiros e fortalecimento dos já consolidados na oferta de vagas. Agilidade de aprovação de assinatura de termos de compromisso e liberação de estágio com prazo máximo de 4 dias úteis.</p> <p>Ações de acompanhamento de estágios não obrigatórios: Em andamento/permanentes: O NE/DPE possui instrumento de acompanhamento semestral para estagiário e preceptor de campo. O sistema dispara avisos automáticos quinzenais sobre</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				o prazo para envio de tais relatórios. O NE recebe aviso de entrega. O problema que precisa ser sanado é o sistema conseguir avisar o coordenador do curso de origem e facilitar seu acesso (difícil de achar o relatório no sistema). Esta situação se encaminha para solução com a implantação do novo sistema acadêmico e com o processo de sensibilização e incentivo que será realizado junto aos coordenadores para acompanhar seus estagiários.
3	3.1.4 As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a existência de nivelamento, transversais a todos os cursos.	3	Institucionalizar o Programa de Nivelamento e Capacitação Discente (previsto no PDI vigente), ampliando as ações de nivelamento de modo transversal a todos os cursos.	Conforme Resolução FURB nº201/2017, os estudos complementares são direcionados para recuperação de conceitos e habilidades da Educação Básica, em especial do Ensino Médio, incluindo Matemática, Produção de Texto, Leitura e Interpretação, Língua Estrangeira, Química e Física. Cada curso tem autonomia para inclusão de componente visando a oferta de estudos complementares conforme as suas especificidades. Atualmente é previsto como ação permanente o nivelamento em Matemática para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) através da disciplina Módulos de Matemática de 36 h/a prevista no Núcleo Comum do CCT. Relacionado a esta disciplina está em andamento o Projeto de Ensino intitulado “Material de apoio para o ensino de Tópicos de Matemática no contexto da Física e da Química” com o objetivo de elaborar material de apoio para o ensino de Matemática, nos cursos de engenharia, de forma contextualizada por meio de abordagem de problemas das áreas de Física e Química. com o objetivo de elaborar material de apoio para o ensino de Matemática, nos cursos de engenharia, de forma contextualizada por meio de abordagem de problemas das áreas de Física e Química. além disso alguns cursos preveem oficinas em suas áreas específicas. Além disso, é importante citar a regulamentação das Ligas Acadêmicas voltadas ao aprofundamento de uma área do conhecimento convergente a um ou mais cursos de graduação, organizada pelo corpo discente, sob a orientação de um ou mais docentes. (não inserir no balanço)

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				Conforme disposto na Resolução nº45/2013, é regulamentada a previsão de monitoria que é o exercício de atividades de apoio didático-pedagógicas realizadas pelos discentes matriculados nos cursos de graduação da FURB. O estudante monitor colabora nas atividades de ensino, sob a orientação do(s) professor(es) responsável(is) pelo(s) componente(s) curricular(es) ou área temática objeto da monitoria.
3	3.11.4 A política de atendimento aos discentes contempla programas de nivelamento.	3	Institucionalizar uma política de atendimento ao discente que possa contemplar os itens exigidos na avaliação institucional.	Módulos de matemática básica junto as engenharias.
3	3.7.3 A política institucional de acompanhamento dos egressos garante mecanismo de atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional	3	Implementar ações para atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional	Em andamento a elaboração de formação complementar para licenciaturas egressos de cursos de bacharelado retornam à instituição.
3	3.7.5 Promoção de outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, a partir da política institucional de acompanhamento dos egressos	3	Promover ações inovadoras a partir da política institucional de acompanhamento dos egressos	Sem ações no momento

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
4	4.7.1 O orçamento é formulado a partir do PDI.	1	Elaborar a(s) peça(s) orçamentária(s) tendo por referência o PDI vigente.	2023 - A COPLAN iniciará projeto para organizar as metas do PPA de 2026. Dentre este projeto está a verificação das ações do orçamento com as metas existentes. Para este ciclo deverá ser realizada um estudo de vinculação das ações do PDI com o orçamento institucional com vistas a demonstrar os recursos possíveis para cumprimento do planejamento
4	4.7.3 O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.	2	Prever, no orçamento, ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.	Continuamente existe o fortalecimento dos valores de captação de recursos externos com serviços e projetos especiais.
4	4.7.4 O orçamento apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados	2	Promover estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.	2024 - Programado a realização de um plano piloto para melhor monitoramento das ações desta natureza
4	4.7.5 Comprometimento da folha de pagamento (salários + encargos) em índices compatíveis (54 a 65%) com a receita corrente.	2	Verificar e adequar comprometimento da folha de pagamento (salários + encargos) em índices compatíveis (54 a 65%) com a receita corrente, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal.	2023 - Para análise e monitoramento da folha de pagamento, a COPLAN montou painel de apresentação das informações relacionadas aos eventos.
4	4.8.2 O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna	3	(Considerar, no orçamento, as análises do relatório de avaliação interna.) arrumar recomendação adequada ao novo indicador	Parcialmente realizado

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
4	4.8.3 O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos	3		Está sendo realizada ampliação destes recursos no orçamento da universidade
4	4.8.4 O orçamento dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas.	3	Qualificar as instâncias acadêmicas e administrativas para conhecimento, participação e acompanhamento do orçamento da Universidade e de suas unidades.	2023 - Foram realizadas reuniões com os diretores de centro e administração superior no sentido de promover o entendimento da proposta orçamentária com a participação da representação estudantil. Quando foi discutido no CONSUNI os participantes já tinham conhecimento e dirimido as dúvidas e oferecido contribuições da universidade.
5	5.9.2 Adequação do espaço físico da Biblioteca às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	3	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.	Na Biblioteca central e setoriais, internamente, realizamos mudanças na disposição do mobiliário e estantes, a fim de se adequar e permitir melhor circulação, independente das limitações pessoais; externamente, a setorial Campus 3 ainda apresenta um problema de acessibilidade (rampa), que está em tratativas com a DAC.

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.9.3 Adequação do espaço físico da Biblioteca às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	3	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.	Na Biblioteca central e setoriais, internamente, realizamos mudanças na disposição do mobiliário e estantes, a fim de se adequar e permitir melhor circulação, independente das limitações pessoais; externamente, a setorial Campus 3 ainda apresenta um problema de acessibilidade (rampa), que está em tratativas com a DAC.
5	5.9.4 Adequação dos ambientes de estudos individuais (quantidade, número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza).	3	Conferir quais itens podem ser melhorados nos ambientes de estudos individualizados, principalmente nas bibliotecas setoriais, e dentro do possível efetivar as adequações.	Cabines de estudo individual estão disponíveis nas bibliotecas setoriais Campus 2 e 3. Por conta da limitação do espaço físico das Setoriais, a disponibilização de salas de estudo em grupo se torna inviável.
5	5.9.9. Plano de expansão e/ou adequação física da(s) Biblioteca(s).	3	Fazer um estudo da necessidade de expansão e/ou adequação das bibliotecas.	As duas setoriais foram readequadas, passaram por avaliação e transferência do acervo excedente/não utilizado para a central, a fim de possibilitar melhor aproveitamento do espaço físico. Ampliação dos espaços, nesse momento, não parece ser necessária, levando em conta a quantidade de usuários que frequentam, conforme estatísticas diárias.

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.10.4 Existência de dispositivos inovadores nas Bibliotecas.	3	Ampliar os dispositivos existentes.	171) Novo sistema de automação selecionado, aquisição e implantação será após a finalização da migração do sistema acadêmico; 178) RI-FURB sem data prevista para implementação (carência de verba); Portal de Periódicos FURB, abrigando todas as publicações científicas da instituição, com acesso aberto, implementado. Diretrizes do Portal finalizada, em fase de aprovação nas instâncias necessárias; 179) Após a finalização das alterações internas, novas placas de sinalização devem ser solicitadas, adequando-as às metas; 183) Novos roteadores WIFI instalados em todos os níveis da Biblioteca, melhorando o sinal e a conexão de internet.
5	5.1.2 Adequação das instalações administrativas às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos, distribuição do mobiliário, sinalização, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	3	<p>Melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Banheiros não adaptados; • Pisos escorregadios; • Calçamento irregular." • Mais cadeiras/mobiliário adaptados; • Mais elevadores e/ou rampas. 	<p>ESTRUTURA FISICA</p> <p>A universidade continuamente possui ações com o intuito de melhorar a acessibilidade da comunidade tais como: melhoramento do layout da praça de atendimento ao estudante e nos centros universitários. Todos possuem mobiliário adequado com atendimento acessível. Dependendo da especificidade do servidor, na infraestrutura está disponibilizando mobiliário customizado e espaço de trabalho condizente.</p> <p>Demolição da estrutura denominada capoeira para implantar o circuito de acessibilidade até os ginásios, melhoramento das calçadas para propiciar melhor acessibilidade aos cadeirantes. Em 2022 ocorreu a captação de recursos para a instalação de elevador no bloco G, em análise no FNDE. Revitalização da sinalização das vagas acessíveis nos estacionamentos da universidade. Ainda em 2023 - Instalação de grupo de trabalho para a elaboração do Projeto de Acessibilidade com as contribuições do GT 2 instalado na CAE e NINC para o desenvolvimento de projetos para captação de recursos. Neste ano também tem a formação do grupo de estudo para a revitalização da sinalização da universidade com vistas a acessibilidade com plano piloto em braille. Por fim a</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				universidade adquiriu piso podotátil para o instalação no circuito do ponto de ônibus da Rua SP até os blocos R, S e T.
5	5.1.4 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços.	3	Apesar de as normas estarem consolidadas, as práticas de manutenção são corretivas. Se sugere que sejam preventivas.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA 2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o Início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade. Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos contínuos para a segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações de facilitar comunicações a serem implantadas planos pilotos. Em relação a manutenção dos sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.</p> <p>INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA Melhoramento contínuo da rede local, implantação do sistema acadêmico, Certificação digital em fase de implantação para diminuição de circulação de papel e propiciar agilidade nas ações. O levantamento para o projeto de modernização dos computadores administrativos foi executado, aguardando recursos para execução.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.1.7 Disponibilidade de estacionamento com segurança.	3	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar medidas para priorizar os estacionamentos da FURB para pessoas com vínculo com a Universidade, otimizando o uso das vagas existentes; • Promover envolvimento da FURB nas políticas públicas que tratam do transporte. Com um transporte público mais bem dimensionado, mais estudantes podem optar por deixar seus veículos em casa. • Incentivar os servidores a utilizarem os estacionamentos dos servidores, liberando as vagas dos estudantes no estacionamento geral. 	<p>Quanto a segurança está programada rondas nos espaços de estacionamento em todo expediente universitário.</p> <p>Revitalização da sinalização das vagas acessíveis nos estacionamentos da universidade. Ainda em 2023 - Instalação de grupo de trabalho para a elaboração do Projeto de Acessibilidade com as contribuições do GT 2 instalado na CAE e NINC para o desenvolvimento de projetos para captação de recursos.</p>
5	5.2.2 Adequação das salas de aula às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	3	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.	<p>A CAE com o Núcleo de Inclusão - Ninc estão com a incumbência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a implementação das rotas acessíveis na FURB; - Avaliação e identificação dos espaços que precisam de recursos de acessibilidade (ex: piso podotátil, identificação das salas e outros espaços e braile); - Disponibilização de transporte aos estudantes com deficiência física do ponto de ônibus até a sala de aula; <p>A DAC, nas salas de aula disponibiliza mobiliários customizados de acordo com a especificidades. Ainda em 2023</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação de grupo de trabalho para a elaboração do Projeto de Acessibilidade com as contribuições do GT 2 instalado na CAE e NINC para o desenvolvimento de projetos para captação de recursos no que se refere a melhorias a adequação na sinalização interna e acesso até as salas de aula, como o investimento em 2023 no circuito de acesso do ponto de ônibus até os blocos R,S e T com início de instalação. <p>Neste ano também tem a formação de um grupo de estudo para a revitalização da sinalização da universidade com vistas a acessibilidade com plano piloto em braile.</p> <p>INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA</p> <p>Com o censo sobre a infraestrutura escolar tem-se a capacidade</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				de validar as necessidades de modernização dos projetores multimídias, sendo que continuamente a universidade está realizando a reposição.
5	5.2.4 Adequação dos equipamentos e mobiliários aos estudantes com deficiência.	3	Aperfeiçoar as práticas já existentes.	Com articulação com a CAE e NINC a DAC oferece mobiliário customizado de acordo com a necessidade do servidor e/ou acadêmico
5	5.3.2 Adequação dos auditórios às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampa de acesso ao palco, espaço para cadeirantes e cadeiras para obesos, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	3	Procurar atender a NBR 9050, para os auditórios, nas construções mais antigas da instituição.	2023 - Manutenção das demarcações dos espaços para cadeirantes, rampas e demais sinalizações. Todos são localizados no piso térreo e no caso do bloco J, elevador. Em 2023 também tem a formação de um grupo de estudo para a revitalização da sinalização da universidade com vistas a acessibilidade com plano piloto em braile.
5	5.4.2 Adequação das salas de professores às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas,	3	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição	A universidade continuamente possui ações com o intuito de melhorar a acessibilidade da comunidade tais como: melhoramento do layout da praça de atendimento ao estudante e nos centros universitários. Todos possuem mobiliário adequado com atendimento acessível. Dependendo da especificidade do servidor, a DAC disponibiliza mobiliário customizado e a universidade espaço de trabalho condizente. Ainda em 2023 - Instalação de grupo de trabalho para a

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
	escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).			elaboração do Projeto de Acessibilidade com as contribuições do GT 2 instalado na CAE e NINC para o desenvolvimento de projetos para captação de recursos. Neste ano também tem a formação de um grupo de estudo para a revitalização da sinalização da universidade com vistas a acessibilidade com plano piloto em braile.
5	5.5.3 Adequação dos espaços para atendimento aos estudantes às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	3	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.	<p>A universidade continuamente possui ações com o intuito de melhorar a acessibilidade da comunidade tais como: melhoramento do layout da praça de atendimento ao estudante e nos centros universitários. Todos possuem mobiliário adequado com atendimento acessível.</p> <p>2023 - Execução da demolição da estrutura denominada capoeira para implantar o circuito de acessibilidade até os ginásios, melhoramento das calçadas para propiciar melhor acessibilidade aos cadeirantes. Em 2022 ocorreu a captação de recursos para a instalação de elevador no bloco G, em análise no FNDE. Revitalização da sinalização das vagas acessíveis nos estacionamentos da universidade. Ainda em 2023 - Instalação de grupo de trabalho para a elaboração do Projeto de Acessibilidade com as contribuições do GT 2 instalado na CAE e NINC para o desenvolvimento de projetos para captação de recursos. Neste ano também tem um grupo de estudo para a revitalização da sinalização da universidade com vistas a acessibilidade com plano piloto em braile. Por fim a universidade adquiriu piso podotátil para o instalação no circuito do ponto de ônibus da Rua SP até os blocos R, S e T</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.5.4 Avaliação periódica dos espaços de atendimento aos estudantes, com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	3	Apesar de as normas estarem consolidadas as práticas de manutenção são corretivas. Se sugere que sejam preventivas.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA 2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade.</p> <p>Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto. Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.</p>
5	5.6.1 Adequação de espaço de convívio (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica.	3	Ampliar os espaços de convívio para melhor integrar os membros da comunidade acadêmica.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA 2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade.</p> <p>Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				comunicação a serem implantadas através de planos piloto. Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.
5	5.7.2 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	3	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.	A CAE com o Núcleo de Inclusão - Ninc estão com a incumbência: - Analisar a implementação das rotas acessíveis na FURB; - Avaliação e identificação dos espaços que precisam de recursos de acessibilidade (ex: piso podotátil, identificação das salas e outros espaços e braile); - Disponibilização de transporte aos estudantes com deficiência física do ponto de ônibus até a sala de aula; A DAC, nos espaços de atividades de ensino disponibiliza mobiliários customizados de acordo com a especificidades. Ainda em 2023 - Instalação de grupo de trabalho para a elaboração do Projeto de Acessibilidade com as contribuições do GT 2 instalado na CAE e NINC para o desenvolvimento de projetos para captação de recursos no que se refere a melhorias a adequação na sinalização interna e acesso até as salas de aula, como o investimento em 2023 no circuito de acesso do ponto de ônibus até os blocos R,S e T com início de instalação. Neste ano também tem a formação de um grupo de estudo para a revitalização da sinalização da universidade com vistas a acessibilidade com plano piloto em braile.
5	5.7.4 Avaliação periódica e gerenciamento da manutenção patrimonial da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, com normas	3	Apesar de as normas estarem consolidadas, as práticas de manutenção são corretivas. Se sugere que sejam preventivas.	INFRAESTRUTURA FÍSICA 2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade. Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
	consolidadas e institucionalizadas.			comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto. Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.
EIXO 5	5.12.2 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, quantidade, conservação e manutenção.	3	Conferir quais itens podem ser melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA:</p> <p>Limpeza diária (com mais horários durante o dia) sendo que qualquer outra manutenção as serventes estão orientadas a apontar as não conformidades imediatamente ao setor de manutenção.</p> <p>2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores para neste caso validar a quantidade de espaços e sua distribuição pela quantidade de pessoas circulando nas edificações</p>
EIXO 5	5.12.3 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	3	Apesar de haver manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas se sugere fazer uma consulta a comunidade acadêmica.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA:</p> <p>Limpeza diária (com mais horários durante o dia) sendo que qualquer outra manutenção as serventes estão orientadas a apontar as não conformidades imediatamente ao setor de manutenção.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.12.5 Adequação das instalações sanitárias às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050), incluindo recursos tecnológicos transformadores.	3	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.	2022 - Realizado o levantamento das localizações dos sanitários acessíveis no Campus 1 e o projeto para revitalização está em execução em 2023.
5	5.12.6 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando a existência de banheiros familiares e fraldários.	2	Adequar algumas instalações sanitárias, por campus, que possam servir de banheiros familiares e fraldários.	2022 - Foi instalado um ambiente para lactantes no campus 3. Nos demais campi serão analisados espaços durante o censo que está em andamento em 2023

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.2.1 Adequação das salas de aulas às atividades de ensino em função do número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, limpeza, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação. Recursos tecnológicos (infraestrutura de informática e conservação e manutenção vinculada a infraestrutura de informática, acesso à internet, suporte para problemas vinculados a informática)	3	Melhorar, ainda mais, os espaços de salas de aula para as atividades de ensino.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA 2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade. Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto. Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.</p> <p>INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA Com o censo sobre a infraestrutura escolar tem-se a capacidade de validar as necessidades de modernização dos projetores multimídias, sendo que continuamente a universidade está realizando a reposição. 2021 Ampliação da cobertura de sinal wireless</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.2.3 Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos das salas de aulas (próprio e/ou terceirizado).	3	Aperfeiçoar as práticas já existentes.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA 2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade.</p> <p>Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto. Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.</p> <p>INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA Anualmente tem-se investimento na substituição de equipamentos de projetores multimídia obsoletos e manutenção com trocas de lâmpadas ou consertos com ajustes menores. A partir deste ano, por conta da mudança das entradas nos notebooks, a universidade está investido na troca dos cabos VGAs dos projetores para HDMI.</p>
5	5.6.2 Adequação de espaço de convívio da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação). Acesso à internet	3	Conferir quais itens podem ser melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA 2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade.</p> <p>Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos permanentes</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
				de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto. Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.
5	5.7.1 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais, considerando as atividades desenvolvidas. (estrutura de informática e rede de internet)	3	Conferir quais itens da infraestrutura física dos laboratórios e ambientes, podem ser melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA</p> <p>2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade.</p> <p>Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto. Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.1.1 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação).	3	Elaboração de um estudo para conferir quais itens podem ser melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA 2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade. Na universidade tem-se o investimento contínuo na substituição dos ares-condicionados e contratos de a segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. Tem-se pensado em outras ações de facilitar comunicações a serem implantadas planos pilotos.</p> <p>INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA 2021 Ampliação da capacidade de cobertura de sinal da rede wireless Meta 2023/1: Rede Wi-Fi para visitantes disponibilizada para a Recepção do Hospital Veterinário. Meta 2023/2: Disponibilizar Rede Wi-Fi para visitantes na Biblioteca, Policlínica e Bloco A.</p>
5	5.4.1 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores) considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de	3	Elaboração de um estudo para conferir quais itens podem ser melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA 2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade. Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
	emergência), conservação.			Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto. Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.
5	5.5.1 Adequação das instalações para atendimento aos estudantes de graduação (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento). Informática	3	Conferir quais itens podem ser melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA</p> <p>2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação, por atividades e cursos da universidade.</p> <p>Em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares-condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto. Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.6.3 Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica	3	Reavaliar os aos espaços de alimentação para melhor integrar os membros da comunidade acadêmica	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA</p> <p>2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação e no caso a quantidade por circulação de pessoas.</p> <p>Nos espaços de alimentação, em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto.</p> <p>Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.</p> <p>Nos espaços de alimentação terceirizados, tem-se a comissão da cantina que monitora as condições dos espaços e efetua notificações para adequação as normas vigentes.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.6.5 Adequação do espaço de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	3	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição	<p>2021/2020- Implantação do coworking no Bloco C, perto do espaço de cantina do Bloco I para a comunidade estudar e fazer outras práticas acadêmicas. O espaço possui adequados mobiliários acessíveis. No Campus 2 foi instalado, no Bloco D, espaço similar.</p> <p>2022 - Bloco T - espaço para a comunidade descansar, se alimentar com equipamentos disponibilizados pela universidade. Espaço do Bloco I revitalizado com bancos e espaços acessíveis para integração.</p> <p>2023 - Nova comissão de fiscalização dos espaços terceirizados estão monitorando os novos contratados no intuito de melhoramento da acessibilidade interna destes espaços.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.6.6. Avaliação periódica dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica.	3	Elaborar um estudo da qualidade dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA</p> <p>2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação e no caso a quantidade por circulação de pessoas.</p> <p>Nos espaços de alimentação, em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto.</p> <p>Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.</p> <p>Nos espaços de alimentação terceirizados, tem-se a comissão da cantina que monitora as condições dos espaços e efetua notificações para adequação as normas vigentes.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.6.4 Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação).	3	Conferir quais itens podem ser melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.	<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA</p> <p>2023 - No que se refere aos impactos a infraestrutura física tem-se o início do censo do Espaço Físico com o objetivo de atualizar as informações existentes, atualizar os projetos e implementar painel de indicadores referente a ocupação e no caso a quantidade por circulação de pessoas.</p> <p>Nos espaços de alimentação, em ato contínuo na universidade tem-se o investimento na substituição dos ares condicionados e contratos permanentes de segurança patrimonial, limpeza, além da manutenção básica. Tem-se disponibilizado e-mail e telefone como canal de comunicação a todos os servidores da FURB sempre lembrados semestralmente pela DAC para agilizar as ações corretivas. As serventes e vigilantes são orientados a efetuarem apontamentos das não conformidades ao setor de manutenção. Porém, a DAC tem pensado em outras ações para facilitar a comunicação a serem implantadas através de planos piloto.</p> <p>Em relação a manutenção do sistema básico de prevenção contra incêndio a universidade tem técnico de segurança monitorando e fazendo as trocas com o intuito de cumprimento das normas vigentes.</p> <p>Nos espaços de alimentação terceirizados, tem-se a comissão da cantina que monitora as condições dos espaços e efetua notificações para adequação as normas vigentes.</p>
5	5.3.3 Existência, no(s) auditório(s), de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.	3		<p>Foram realizadas instalações de câmeras nos auditórios dos blocos J, T e da biblioteca, além do auditório do campus 2. Também foi feita a substituição dos microfones sem fio por novos e com melhor qualidade. Todos os auditórios possuem cabo de rede com acesso à internet.</p>

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.3.4 Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos dos auditórios (próprio e/ou terceirizado).	3	Estabelecer práticas de manutenção e conservação ou, aperfeiçoar as já existentes, que garantam a qualidade no uso dos equipamentos.	Como prevenção, é feito de forma sistemática a revisão de todos os auditórios e dos equipamentos disponíveis; além de apoio aos eventos realizados.
5	5.11.1 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os equipamentos existentes.	3	Elaborar um plano de apoio de informática equivalente as necessidades institucionais.	A qualificação é feita sob demanda e sob análise sistemática de necessidade de melhorias. Para qualificar os espaços foram realizadas instalações de 135 câmeras em salas de aula. Além disso foi realizado o cabeamento HDMI no campus 2, 3 e no bloco J do campus 1. Também foram adquiridos 36 notebooks, um computador e 33 projetores, além de 50 tripés para câmeras
5	5.11.4 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando o acesso à internet.	3	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando o acesso à internet, equivalente as necessidades institucionais.	O que tange ao acesso à internet, cabe a DTI. Contudo, a DME faz revisão sistemática de funcionamento.
5	5.11.5 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando a atualização de softwares.	3	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando a atualização de softwares, equivalente as necessidades institucionais.	A DTI cuida da parte de licenças, compra e autorização de instalação (mesmo softwares gratuitos). A DME realiza as instalações nos laboratórios que competem ao setor (S-212, G-201, R-219, S-210 e J-200) e no LCC. A atualização do sistema operacional e das versões novas dos softwares instalados é feita anualmente.

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.11.6 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os serviços, o suporte.	3	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando a atualização de softwares, equivalente as necessidades institucionais.	A DME possui suporte ao usuário por e-mail, telefone e WhatsApp das 7h às 22h.
5	5.11.7 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando as condições ergonômicas.	3	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando a atualização de softwares, equivalente as necessidades institucionais,	Foi ajustado a mobília dos laboratórios, com a fiação passando internamente, utilizando a lógica de bancada para melhor disposição dos equipamentos e usuários.
5	5.14.3 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica.	3	Atender o que já está previsto no PDI em relação a adequação base tecnológica e a rede lógica.	PDTIC foi aprovado no PDI, porém as metas de institucionalizar estão para início de 2023 com finalização em 2024
5	5.14.3 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica.	3	Atender o que já está previsto no PDI em relação a adequação base tecnológica e a rede lógica.	As metas relacionadas a implantação do Data Center foram concluídas no segundo semestre de 2020 que incluem execução do projeto de climatização, iluminação, energia ininterrupta, controle de acesso e segurança, cabeamento estruturado UTP e Óptico, sistema de combate a incêndio, e preparação da infraestrutura para suportar serviços em nuvem. Com relação a estrutura de banco de dados e aplicações críticas, em 2023/1 é necessário refazer projeto técnico considerando modelo em nuvem e incluindo reescrita aplicações legadas (Oracle Forms). Viabilizar o investimento através de financiamento. Esse projeto é crítico e prioritário para a FURB.

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
5	5.14.3 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica.	3	Atender o que já está previsto no PDI em relação a adequação base tecnológica e a rede lógica.	Necessário continuar investindo na infraestrutura de virtualização, armazenamento e processamento de dados para atender a demanda e evitar depreciação acelerada. Em 2019/2 foi adquirido e implantado sistema de armazenamento de dados conforme projeto técnico.
5	5.14.3 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica.	3	Atender o que já está previsto no PDI em relação a adequação base tecnológica e a rede lógica.	Link de dados evoluiu em velocidade e disponibilidade, atualmente a FURB dispõe de 4 Gbps de conexão com a Internet. O controle seria útil para disciplinar o uso de sites específicos, mas não como limitador de banda. 2023 - Monitorar os indicadores de performance do firewall, ciclo de vida do hardware, garantia do fabricante e propor atualização conforme necessidade. 2019 - Ampliado o monitoramento e de roteamento sendo a ampliação deste monitoramento para 2023
5	5.14.3 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica.	3	Atender o que já está previsto no PDI em relação a adequação base tecnológica e a rede lógica.	2018 - Ampliação da capacidade dos ativos de rede 2020 - Operação de fibra ótica entre os blocos A G, J e S e a atualização do backbone de 100Mbps para 10Gbps 2023 - Monitorar os indicadores de performance de switches, ciclo de vida do hardware, garantia do fabricante e propor atualização conforme necessidade
5	5.14.3 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica.	3	Atender o que já está previsto no PDI em relação a adequação base tecnológica e a rede lógica.	2021 Equipamentos previstos no projeto BADESC adquiridos e instalados. 2023 Mapear áreas externas que necessitem de cobertura e especificar os equipamentos adequados para este fim. Mapear as áreas internas e instalar os Access Points que temos em estoque. Elaborar projeto técnico para modernização da rede Wi-Fi, substituindo equipamentos antigos e que chegaram no fim da sua vida útil. Rede Wi-Fi para visitantes disponibilizada para a Recepção do Hospital Veterinário. Disponibilizar Rede Wi-Fi para visitantes na Biblioteca, Policlínica e Bloco A.
5	5.17.5 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação, garantem	3	Ampliar estratégias que amplie a acessibilidade comunicacional já existente.	O plano está aprovado por meio do PDI, porém as ações de intensificação em 2023 e 2024

EIXO	INDICADOR	CONCEITO	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES EM ANDAMENTO
	a acessibilidade comunicacional.			
5	5.4.4 Existência de recursos tecnológicos diferenciados nas instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores).	2	Elaboração de um estudo para conferir quais os espaços e os recursos tecnológicos existentes para os docentes da graduação.	Não foram realizadas ações neste item.
5	5.7.5 Plano de expansão e/ou atualização de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: existência nos documentos oficiais e coerência com a prática.	3	Ampliar o plano de expansão e/ou atualização de laboratórios. A comunidade entende que o existente é parcial.	<p>Visitas prévias as instalações de todos os cursos de graduação que passam por avaliações externas a partir dos indicadores de avaliação do instrumento em parceria com DAC, CAE, COPLAN e centros/cursos envolvidos.</p> <p>Como ação ainda em fase de discussão, planeja-se tornar como prática que a cada semestre se realize encontros com os gestores setoriais (Diretores de Centro, Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso) para estreitar o relacionamento e abordar como uma das pautas como melhoria ou inovação de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas cansando com a Formação em Metodologias Ativas.</p>

REFERÊNCIAS

DOCUMENTOS INTERNOS

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Avaliação Institucional**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1653/institucional/avaliacao/avaliacao-institucional>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Portal acadêmico**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1603/servicos/portal-academico/apresentacao>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Serviços**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1007/servico>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Bolsas de estudo**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1630/servicos/portal-academico/apoio-ao-estudante/bolsas-de-estudo>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Possibilidades de intercâmbio existentes na FURB**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.facebook.com/intercambiofurb>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Critérios claros de seleção e matrícula para a comunidade**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1002/cursos>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Central de Ex-Alunos**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/exalunos>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Alumni FURB**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/alumni>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Horários da Biblioteca**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/4566/servicos/biblioteca/apresentacao/balao/4567>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Comutação Bibliográfica**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/4555/servicos/biblioteca/guia-do-usuario/comutacao-bibliografica>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Publicações, revistas produzidas pela instituição**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/4508/multimedia/revistas/revistas-cientificas>

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **O Blog da FURB**. Blumenau:

FURB, [2022]. Disponível em: <http://blogfurb.blogspot.com.br>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Como Ingressar**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/2180/cursos/graduacao/como-ingressar>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Ouvidoria**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/2681/institucional/ouvidoria/fale-conosco>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **FURB em Números**: Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/furbemnumeros>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Base de Dados da Biblioteca**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/web/4570/servicos/biblioteca/portais-de-busca>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Estágios**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/estagios>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Intranet**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/intranet>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Organograma geral FURB**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: http://www.furb.br/_upl/images/institucional/organograma_furb_completo_web.jpg

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020**. Blumenau: FURB, [2022]. <http://www.furb.br/web/4699/institucional/avaliacao/plano-dedesenvolvimento-institucional-pdi>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2015**. Blumenau: FURB, [2022]. Revisado em 2013 e homologado em 2014. <http://www.furb.br/web/4699/institucional/avaliacao/plano-dedesenvolvimento-institucional-pdi>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **PROEN**. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: <http://www.furb.br/>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau: 2001-2005**. Blumenau: FURB, [2022]. Blumenau. Disponível em: [http://www.furb.br/Instituicional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Instituicional/Avaliação%20Institucional).

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau: 2006-2008**. Blumenau: FURB, [2022]. Blumenau. Disponível em: [http://www.furb.br/Instituicional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Instituicional/Avaliação%20Institucional).

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Relatório de Autoavaliação**

Institucional da Universidade Regional de Blumenau: 2009-2011. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: [http://www.furb.br/Institucional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Institucional/Avaliação%20Institucional).

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau: 2012-2014.** Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: [http://www.furb.br/Institucional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Institucional/Avaliação%20Institucional).

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Relatório do Balanço Crítico do Processo de Autoavaliação da Universidade Regional de Blumenau: 2009-2011.** Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: [http://www.furb.br/Institucional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Institucional/Avaliação%20Institucional).

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. . **Relatório do Balanço Crítico do Processo de Autoavaliação da Universidade Regional de Blumenau: 2012-2014.** Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: [http://www.furb.br/Institucional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Institucional/Avaliação%20Institucional).

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Relatório Institucional de Atividades 2015.** Coordenadoria de Planejamento – COPLAN, 2015. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: www.furb.br.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Relatório Institucional de Atividades 2017.** Coordenadoria de Planejamento – COPLAN, 2017. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em: www.furb.br.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Análise da Execução Orçamentária do Exercício de 2016.** Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em [http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201706191606030.Relatorio_03_2017_Parecer_execuca o_orcamentaria_2016.pdf](http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201706191606030.Relatorio_03_2017_Parecer_execuca_o_orcamentaria_2016.pdf).

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Análise da Execução Orçamentária do Exercício de 2017.** Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em <http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201805071004240.Relatorio%20n%2002%20-2018%20-%20Parecer%20execucao%20orcamentaria%202017.pdf>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Portaria nº 415/2004.** Designa os integrantes da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional de Blumenau, de 14 de julho de 2004. Blumenau: FURB, [2022]. Disponível em:

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Portaria nº 1.102/2012.** Designa os membros da Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (COPERA) Blumenau: FURB, [2022]. Acesso em: 15 out. 2012.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Portaria nº 306/2012.** Institui Grupo de Trabalho para elaborar a Política Pública de Comunicação da FURB e designa os representantes dos segmentos internos e externos à IES. Blumenau: FURB, [2022]. Acesso em: 20 abr. 2012.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 005/1994.** Concede

abatimento sobre o pagamento de encargos educacionais a serem pagos por professores e funcionários, seus cônjuges e filhos, e monitores da FURB e de outras providências, de 03 de maio de 1994.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 026/1995.** Aprova o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, de 21 de dezembro de 1995.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 013/1997.** Altera dispositivos da Resolução nº 05/94, de três de maio de mil novecentos e noventa e quatro (03-05-94), de 29 de maio de 1997.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 030/1997.** Fixa novas condições de afastamento de Servidores Técnico-Administrativos para cursar Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado -, e dá outras providências, de 17 de julho de 1997.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 129/2001.** Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo, de 20 de dezembro de 2001.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 116/2001.** Cria e Regulamenta o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau – PAIURB – 6 de dezembro de 2001.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 024/2004.** Institui e Regulamenta a Política de Extensão da Universidade Regional de Blumenau, na forma do ANEXO, de 21 de maio de 2004.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 070/2004.** Regulamenta a distribuição de horas-atividade para os docentes da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, na forma do Anexo, de 11 de novembro de 2004.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 014/2005.** Reformula o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo, de 6 de maio de 2005.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 020/2005.** Altera dispositivos da Resolução nº 14/2005, de 6 de maio de 2005, que reformula o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau – PAIURB, de 14 de junho de 2005.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 61/2005.** Cria a Central de Ex-Alunos, destinada aos egressos da FURB – 16 de novembro de 2005.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 014/2007.** Normatiza o apoio institucional para a formação de docentes do Quadro da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, de 20 de abril de 2007.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 022/2007.** Normatiza

a utilização dos recursos de tecnologia da informação e comunicação da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, na forma do Anexo, de 19 de julho de 2007.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 017/2008.** Dispõe sobre a regulamentação de benefício institucional para servidores Técnico-Administrativos cursarem pós-graduação stricto sensu nos Programas da Universidade Regional de Blumenau, de 11 de março de 2008.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 026/2008.** Aprova o Regulamento do Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, de 15 de abril de 2008.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 052/2008.** Aprova a normatização do apoio institucional para a formação de docentes do Quadro do Magistério Superior da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, de 09 de julho de 2008.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 056/2008.** Dispõe sobre as cotas de bolsas de gratuidade nos Programas de pós-graduação em nível de Mestrado da Universidade Regional de Blumenau. 17 de julho de 2008.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 18/2010.** Dispõe sobre o Estágio Probatório dos servidores públicos no âmbito da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, de 23 de abril de 2010.

Indicador 4.4.8

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 035/2010.** Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo, de 28 de julho de 2010.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 037/2010.** Dispõe sobre as regras de contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na Carreira para os professores da Educação Superior e do Ensino Médio e Educação Profissionalizante e dá outras providências - 29 de junho de 2010.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 041/2011.** Cria a Divisão de Cultura e altera dispositivos da Resolução nº 35/2010, de 28 de junho de 2010, que “Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau – 26 de agosto de 2011.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 006/2012.** Estabelece regras para pagamento a servidores da FURB decorrente da prestação de serviços ocasionais relativos aos cursos sequenciais e cursos de pós-graduação lato sensu presencial e a distância – EaD – 23 de fevereiro de 2012.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 010/2012.** Regulamenta a Ouvidoria da FURB – 29 de fevereiro de 2012.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 010/2012.** Define as

diretrizes para o desenvolvimento e apoio ao esporte pela FURB.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 014/2012.** Aprova as normas gerais para o funcionamento dos cursos de Pós-graduação lato sensu da FURB, em nível de especialização, na forma de anexo – 14 de março de 2012.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 034/2012.** Dispõe sobre as normas para realização de Processo Seletivo Público e Simplificado para contratação de professor temporário para desenvolver atividades de ensino superior na FURB e dá outras providências – 3 de setembro de 2012.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 041/2012.** Institui a Política de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da FURB, e dá outras providências – 22 de outubro de 2012.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 046/2012.** Define a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária da FURB - 6 de novembro de 2012.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 060/2012.** Estabelece a política de formação continuada de curta duração dos Servidores da FURB – 19 de dezembro de 2012.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 055/2013.** Regulamenta o Regime de Trabalho de Tempo Integral -TI, no Magistério Superior da FURB – 25 de setembro de 2013.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 093/2013.** Dispõe sobre a gratuidade em cursos de pós-graduação stricto sensu, em nível de Mestrado, ofertados pela FURB, para estudantes da Instituição com o melhor desempenho no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE – 5 de dezembro de 2013.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 011/2014.** Fixa a Política de Capacitação Docente, em nível stricto sensu, e estabelece normas e prazos de afastamento dos docentes do Quadro do Magistério Superior da Fundação Universidade Regional de Blumenau para programas de pós-graduação stricto-sensu e estágio pós-doutoral – 27 de fevereiro de 2014.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 053/2014.** Estabelece a Política de Desenvolvimento de Ações Permanentes e Articuladas de Temáticas Transversais, intitulada PATT, e institui a Comissão no âmbito da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB – 13 de outubro de 2014.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 002/2015.** Institui e regulamenta a avaliação semestral de desempenho funcional para o servidor técnico-administrativo efetivo e estável, docentes com função de chefia administrativa superior e do cargo em comissão superior no âmbito da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB – 4 de fevereiro de 2015.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 006/2015.** Dispõe

sobre as normas para realização de Processo Seletivo Público e Simplificado - PSPS para contratação de servidor técnico administrativo para desenvolver atividades na Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB correlatas aos cargos definidos na Lei Complementar 744/2010 e alterações e dá outras providências – 6 de março de 2015.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 022/2015**. Normatizou o “apoio financeiro aos estudantes” para atividades acadêmicas extracurriculares na FURB – 30 de junho de 2015.

DOCUMENTOS EXTERNOS

BRASIL. CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a união, representada pelo ministério da educação, por intermédio da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), objetivando a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), DOU. Brasília, 12 mai. 2005.

BRASIL. **Decreto nº 5.773**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, DOU. Brasília, 10 de maio de 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. DOU. Brasília, 14 abr. 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. DOU. Brasília, 23 dez. 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 2.051** de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. DOU. Brasília, 12 jul. 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de avaliação institucional externa**. Brasília, agosto, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 062**. Assunto: Definição da estrutura do Relato Institucional - 09 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065**. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional - 09 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Glossário dos instrumentos de avaliação externa**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/avaliacao-institucional/glossario>.

MICHAELIS. **Dicionário**. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **Lei Complementar Municipal nº 080**, de 21 de março de 1995.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **Lei Municipal nº 1.557**, de 14 de dezembro de 1968. Institui Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **Lei Municipal nº 4.768** de 12, de dezembro de 1996. Dispõe sobre normas de ingresso de servidores e de trabalho temporário na Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **Lei Complementar nº 660**, de 28 de novembro de 2007. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **Lei Complementar nº 743**, de 19 de março de 2010. Dispõe sobre a reorganização administrativa da FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **Lei complementar nº 744**, de 19 de março de 2010. Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **Lei complementar nº 745**, de 19 de março de 2010. Institui o estatuto do magistério Público municipal de Blumenau da educação superior do ensino, médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **Lei complementar nº 746**, de 19 de março de 2010. Dispõe sobre as regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB- Fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas. SANTA CATARINA. Decreto Estadual nº 5.494 de 06 de agosto de 2002.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. **Resolução nº 088**. Fixa normas para a avaliação das Instituições de Educação Superior e de seus Cursos e Programas, no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e adota outras providências, de 20 de dezembro de 2005.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CES/CEE N° 186, de 28/09/2010**. Aprova o Relatório de Avaliação Institucional Externa, realizada na Universidade Regional de Blumenau – FURB.